www.netjen.com.br
ISSN 2595-8410

Quarta-feira,
29 de abril de 2026

Ano XXII - Nº 5.573

Empresas & Negócios

Empresas & Negócios do AGRO
agronegocio@netjen.com.br
Nesta edição temos um Suplemento de Agronegócio que aborda os principais assuntos do setor.

Foto: JEN

RETORNO GRADATIVO

EM TEMPOS DE TECNOLOGIA E TRABALHO REMOTO, AINDA VALE A PENA TER UM ESCRITÓRIO FÍSICO?

Leia na página 10

Copa de 2026 deve impulsionar consumo online no Brasil

91% dos consumidores propensos a comprar

hlopotov_alexandr_CANVA

A Copa do Mundo de 2026 deve consolidar um movimento já em curso no varejo brasileiro: a transformação de grandes eventos em gatilhos diretos de consumo digital. Segundo levantamento da Rakuten Advertising, 91% dos brasileiros pretendem comprar produtos ou serviços motivados pelo torneio, indicando que o evento deixou de ser apenas um pico de audiência para se tornar um motor relevante de receita, com impacto ao longo de toda a jornada de compra.

O dado mais relevante não é apenas a intenção, mas o grau de maturidade desse consumo. Mais da metade dos entrevistados (53%) já declara decisão definida, enquanto 26% demonstram alta propensão a comprar. Isso sugere um encurtamento do funil e maior previsibilidade para marcas e varejistas, especialmente no ambiente online, onde 73% dos consumidores afirmam que devem aumentar seus gastos durante o período.

A dinâmica de consumo também se antecipa ao calendário esportivo. Cerca de 63% dos consumidores concentram suas compras antes do início da Copa — entre semanas e meses que antecedem o torneio —, enquanto 16% ainda compram durante os jogos, impulsionados por estímulos de urgência. O comportamento aponta para uma lógica híbrida, que combina planejamento com decisões em tempo real e exige estratégias capazes de capturar ambos os momentos.

Ao mesmo tempo, a fragmentação da audiência redefine o ambiente competitivo. A TV aberta mantém alcance relevante (72%), mas já divide espaço com plataformas digitais: YouTube e CazéTV atingem 62%, enquanto as redes sociais chegam a 63%. Esse equilíbrio acelera a migração para estratégias omnichannel, nas quais descoberta, consideração e compra acontecem de forma integrada entre diferentes canais.

> A Copa intensifica um comportamento que já vinha se consolidando: o consumidor decide enquanto consome conteúdo. Isso transforma mídia em ponto de venda e exige das marcas integração entre influência, dados e performance

Nesse contexto, creators e afiliados deixam de atuar apenas na geração de awareness e passam a influenciar diretamente a conversão. O estudo mostra que 83% dos consumidores consideram recomendações de influenciadores, e 71% levam em conta links de afiliados. "A Copa intensifica um comportamento que já vinha se consolidando: o consumidor decide enquanto consome conteúdo. Isso transforma mídia em ponto de venda e exige das marcas integração entre influência, dados e performance", avalia Hygor Roque, Head of Revenue da Divibank.

Apesar da sofisticação dos canais, os critérios de decisão permanecem ancorados em fundamentos clássicos. Frete competitivo (47%), confiança na loja (44%) e preço (43%) lideram, enquanto o mobile se consolida como principal interface de consumo, com 66% dos brasileiros priorizando o smartphone. O resultado é um ambiente mais maduro, em que conveniência, credibilidade e experiência digital definem a conversão — e no qual a Copa de 2026 deve funcionar como um teste de escala para o varejo online no país.

Negócios em Pauta

Reprodução

DEMAREST EVERSHEDS SUTHERLAND

Acordo de Comércio Provisório UE-Mercosul: o que passa a valer a partir de 1º de maio de 2026 — e o que as empresas devem fazer agora para se beneficiarem do acordo

29 de abril • 9h30 às 10h30 • Online via Zoom (ministrado em inglês)

Debate virtual com especialistas sobre entrada em vigor do Acordo UE-Mercosul

Depois de 26 anos de negociações, o acordo comercial firmado entre União Europeia e Mercosul entra em vigor na próxima sexta-feira (1º de maio). A parte comercial do tratado passa a valer de forma provisória e retira do papel discussões de décadas, unindo dois blocos de países que, juntos, somam um PIB de US$ 22,4 trilhões. Para discutir as consequências dessa nova arquitetura comercial, em especial para empresas, Victor Lopes, sócio de Comércio Internacional, Aduaneiro e Tributário do Demarest, coordenará um debate, gratuito e online, ao lado de Dominique Strieder, Monika Zejden-Erdmann e Reshmi Rampersad, do escritório alemão Eversheds Sutherland (https://evershedssutherland.zoom.us/webinar/register/WN_ySZk-t9FRJORnhILTKhusg#/registration).

Leia a coluna completa na página 3

News@TI

geralt_de_Pixabay_CANVA

IA na ciência: como escolher e usar as melhores ferramentas na prática

@O uso de inteligência artificial (IA) no processo de produção científica deixou de ser tendência para se tornar parte do cotidiano de muitos pesquisadores em diferentes áreas do conhecimento. Diante da rápida multiplicação de ferramentas e possibilidades, uma pergunta tem se tornado cada vez mais comum: afinal, quais soluções usar — e como utilizá-las de forma crítica e estratégica? Esse será o ponto de partida do próximo encontro virtual do Science Arena, que acontece no dia 30 de abril, às 18h30, e terá como convidado o médico João Brainer, pesquisador clínico do Einstein Hospital Israelita e professor da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). A live será realizada via Zoom mediante inscrições gratuitas. Haverá intérprete de Libras e os inscritos poderão fazer perguntas por meio do chat. Inscrições gratuitas (https://einstein.zoom.us/webinar/register/WN_U5RduJe3SIyKEnuRkUKMXg*/registration).

Leia a coluna completa na página 2

O efeito dominó da tecnologia: como decisões de hoje limitam o crescimento de amanhã

Toda decisão tecnológica gera impactos em cadeia. É a partir dessa lógica que surge o conceito de Echoes: decisões tecnológicas não se encerram no momento em que são tomadas.

Como otimizar custos e operações na logística?

Segundo o Instituto de Logística e Supply Chain (ILOS), os custos logísticos no Brasil ficam entre 15% e 18% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Os custos percorrem toda a cadeia, moldando decisões operacionais, estratégias de negócios e até a experiência de consumo.

Cobrança automatizada e portais de autonegociação ganham protagonismo

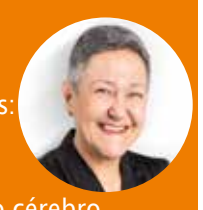
Em um ambiente de pressão financeira sobre consumidores e empresas, tecnologia se torna aliada para recuperar receitas, reduzir custos operacionais e preservar o relacionamento com clientes.

Maioria das empresas não possui programa formal de planejamento de talentos e sucessão

A consultoria global de gestão organizacional Korn Ferry divulga anualmente o estudo Tendências de RH, que analisa a maturidade das práticas de recursos humanos no Brasil e em outros países. O levantamento reúne dados sobre temas como atração e retenção de talentos, sucessão, modelos de trabalho, programas, cultura organizacional, IA e gestão de pessoas, oferecendo subsídios para decisões estratégicas das lideranças empresariais.

Para informações sobre o
MERCADO FINANCEIRO
faça a leitura do
QR Code com seu celular

A Mente do Cliente

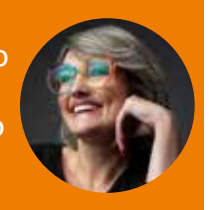


Encontrar prazer em outras coisas: o que realmente acontece no cérebro quando sentimos prazer

Neiva Mendes

Leia na página 4

A Outra Sala



O apagão que não é de mão de obra

Ana Luisa Winckler

Leia na página 5

Opinião

Agentes de IA operam onde antes só havia decisão humana

Anderson Farias (*)

A inteligência artificial deixou de ocupar um espaço periférico nas empresas e passou a fazer parte do funcionamento da operação.

O movimento ganhou outra dimensão e impacta diretamente a forma como decisões são tomadas, riscos são acompanhados e processos ocorrem no dia a dia.

O avanço mais relevante está na consolidação dos agentes de IA. Ao contrário de ferramentas que dependem de comandos pontuais, esses agentes atuam de forma contínua, conectados aos fluxos reais da operação. Monitoram processos, analisam dados, identificam desvios e, em muitos casos, até executam ações. Automatizar tarefas isoladas é algo que ficou pequeno nesse cenário. A mudança atinge a forma como a operação funciona.

Esse movimento ganha força em ambientes mais pressionados, como o da saúde suplementar, onde margens seguem comprimidas, os custos crescem de forma constante, a regulação é rigorosa e a operação se torna mais complexa a cada ciclo. Nesse contexto, o principal risco está na demora em perceber problemas. Descobrir tarde demais tem custado mais caro do que o próprio erro.

Os agentes de IA ampliam a capacidade de leitura da operação. Eles também identificam padrões, detectam inconsistências, automatizam decisões repetitivas e sinalizam riscos antes que se concretizem. A operação passa a ter mais previsibilidade e controle, reduzindo a dependência de intervenção manual em atividades que exigem escala e consistência.

Esse tipo de inteligência depende de uma base estruturada de dados, integração entre sistemas e regras bem definidas. Sem isso, a atuação dos agentes perde consistência. Quando a base está presente, a IA passa a fazer parte da engrenagem operacional, sustentando decisões com mais precisão e rastreabilidade.

Ainda assim, muitas organizações seguem apostando em soluções desconectadas, em busca de ganhos rápidos que não se sustentam ao longo do tempo. Esse caminho tende a gerar inconsistência nas decisões, fragilidade no controle de dados sensíveis e dependência excessiva de fornecedores. Abordagens mais estruturadas mostram que é possível avançar com autonomia e manter governança com segurança, auditabilidade e aderência às regras do negócio.

Os impactos são concretos. Há redução de custos operacionais, aumento de produtividade, menos erros e uma experiência mais fluida para o usuário final. Ao mesmo tempo, cria-se uma camada contínua de inteligência que permite crescer sem ampliar a complexidade na mesma proporção. Escalar decisões passa a fazer mais sentido do que ampliar equipes.

A mudança mais profunda é cultural. Incorporar agentes de IA exige revisar o modo como a operação é observada e conduzida, com atenção a gargalos que ainda não são visíveis, riscos que não estão sendo monitorados e processos que dependem mais do que deveriam de intervenção humana. O ponto de partida passa a ser o impacto gerado.

O que está acontecendo é uma transição silenciosa. Empresas que operam com esse nível de inteligência detêm uma vantagem difícil de replicar, baseada em antecipação, consistência e velocidade. Porém, muitas ainda seguem presas a modelos reativos, cada vez mais caros e menos eficientes. Em um ambiente onde antecipar faz diferença, atuar sem agentes de IA significa operar com menos visibilidade e menor capacidade de resposta.

(*) CEO da TopSaúde Hub.

Tecnologia ajuda a obtenção de record histórico na maratona

A maratona é uma corrida de 42.195 metros introduzida nos Jogos Olímpicos de 1896, inspirada na história do soldado Filípides, que em 490 a.C. correu essa distância da planície de Maratona até Atenas para anunciar a vitória dos gregos em uma batalha contra os persas e morreu de exaustão logo após cumprir sua missão.

Vivaldo José Breternitz (*)

ictor_CANVA

O vencedor da primeira maratona olímpica, com o tempo de 2h58min50s, foi Spyridon Louis, um simples carregador de água grego que se tornou um herói nacional.

Em 26 de abril passado o queniano Sabastian Sawe, foi o primeiro a correr essa prova em menos duas horas, vencendo a Maratona de Londres com o tempo de 1h59min30; surpreendentemente, outros dois corredores também completaram a prova em menos de duas horas.

Mas quem comemorou mesmo foi a Adidas, criadora do tênis de corrida usado pelos três primeiros colocados; o tênis é o mais leve já homologado para competição.

A Adidas sabia que a chave do sucesso para seu produto estava no peso, pois estudos mostravam que tênis 99 gramas mais leves que os usados até então poderiam fazer o tempo de uma maratona cair pelo menos 57 segundos.

Com base nisso, a empresa criou o Adizero Adios Pro Evo 3, com peso 30% menor que os anteriores, usando para isso tecnologias como a espuma Lightstrike Pro, que utiliza injeção de nitrogênio para expandir bilhões de células microscópicas, criando o material a ser utilizado nas laterais do tênis.

A parte superior do calçado é produzida em material similar ao usado em velas de kitesurf e o solado é construído a partir de uma placa de fibra de carbono também muito leve; até mesmo os cadarços tiveram seu peso reduzido.

O resultado do uso de toda essa tecnologia é um tênis que pesa apenas 97 gramas no tamanho 40/41, e que ainda não está disponível no Brasil mas que em breve poderá ser encontrado aqui pela bagatela de cerca de R$ 4 mil...

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitz@gmail.com.

Dados apagados em nuvem podem continuar acessíveis?

Um recente caso investigado pela Polícia Federal trouxe à tona a discussão sobre a segurança e privacidade dos dados armazenados na nuvem e até que ponto os serviços como o iCloud e Google Drive podem ser acessados por terceiros?

De acordo com informações da investigação, backups armazenados na nuvem foram utilizados com evidências, mesmo após a suposta exclusão desses arquivos, trazendo como pauta o questionamento sobre o funcionamento desses sistemas de armazenamento em nuvem.

Para falar mais sobre o tema e esclarecer dúvidas sobre como manter dados em segurança na nuvem, Leonardo Ribeiro Pinto, executivo de tecnologia com mais de 15 anos de experiência, respondeu algumas questões:

1 – Ao apagar/excluir um dado ou registro, esse realmente é excluído de maneira definitiva?

Os serviços de armazenamento de dados mais conhecidos como iCloud, Google Drive e Dropbox, são reconhecidos como um ambiente seguro, porém são baseados em recuperação de dados, e não em destruição imediata. Ou seja, para prevenir que um arquivo seja apagado de maneira equivocada pelos usuários, esses arquivos são mantidos numa "lixeira" por um período, esse período pode variar entre cada serviço. Eu atuo há mais de 15 anos na área de tecnologia, há 3 anos focado em cibersegurança e, mesmo com todo o conhecimento e processos, já exclui dados indevidamente e o uso desse recurso de recuperação de dados não fez eu perder esses arquivos.

O caso noticiado pela mídia expõe um ponto que sempre existiu, mas que não é claro para o usuário. Esse tipo de serviço em nuvem não foi projetado para excluir dados imediatamente e de maneira definitiva, e sim para garantir recuperação em caso de necessidade. Isso cria uma falsa sensação de que, ao deletar um arquivo, ele já não existe mais.

Freepik

Leonardo Ribeiro Pinto

2- Qual a segurança e privacidade que tenho ao deixar meu arquivo em nuvem?

De acordo com a minha visão e conhecimento, a imagem de que os dados na nuvem são inacessíveis em qualquer cenário não é verdadeira. As empresas investem em proteção de dados, mas operam dentro de legislações que são diferentes entre os países e, dentre essas, algumas podem exigir o acesso e fornecimento de dados mediante ordem judicial. Mas aí está um ponto muito importante, existem maneiras de fazer uma criptografia forte (inclusive end-to-end), com Advanced Data Protection, os dados ficam criptografados ponta a ponta e acessíveis apenas nos seus dispositivos confiáveis. Usando o caso em questão e o iCloud, nem a Apple conseguiria acessar esses dados.

3- Como usuários comuns podem manter seus dados seguros?

Existem diversas maneiras e procedimentos que podem ser incluídos e associados às camadas de segurança de serviços de armazenamento de dados em nuvem. Existem ferramentas que criptografam o arquivo localmente, ou seja, antes de subir para o ambiente em nuvem, e somente você tem a chave para descriptografar e acessar esses arquivos. Isso garante que nem mesmo a empresa que oferece o serviço tenha acesso aos seus arquivos criptografados. Mas isso requer cuidado, se perder a chave, o arquivo continua existindo em nuvem, porém, inacessível.

Outras técnicas mais comuns são: a ativação de autenticação em dois fatores (2FA), que irá dificultar ou até mesmo evitar acessos indevidos, e sempre revisam os repositórios que mantém dados excluídos dentro de cada serviço. Por exemplo, o iCloud mantém um backup de até 30 dias mesmo após excluído do dispositivo. O usuário deve sempre acessar a área de "Recently Deleted" e excluir manualmente caso queira a exclusão definitiva.

Um ponto de descontração é algo utilizado por grandes empresas e fins militares, nos anos 90 nos desenhos animados do professor bugiganga; nos anos 2000 nos filmes do 007 e até hoje em filmes como Missão Impossível, eles têm em comum algo relacionado a "mensagens que se autodestroem". E a pergunta, será que isso existe? A resposta é sim, dentro desses scripts de cibersegurança existem sistemas de encriptografica como ATDD (Attribute-Based Encryption) que permitem definir tempo de vida do dado e programar a destruição do acesso automaticamente.

News@TI

UiPath avança em operações empresariais orientadas por IA com parceria com a Databricks

@A UiPath (NYSE: PATH) anunciou que é parceira tecnológica validada da Databricks, empresa de dados e inteligência artificial. A parceria apresenta integrações personalizadas projetadas para unir inteligência, automação e IA, impulsionando a próxima geração de operações empresariais inteligentes.As integrações conectam a plataforma UiPath Platform™ à plataforma Databricks, permitindo que empresas passem de insights de dados para ações automatizadas dentro dos processos de negócio. Ao combinar dados confiáveis, raciocínio orientado por IA e automação, as organizações podem melhorar a velocidade de tomada de decisão, aumentar a eficiência operacional e escalar a adoção de IA em toda a empresa (www.uipath.com).

Fundação Santillana amplia oferta de formações gratuitas para docentes

@A Fundação Santillana, organização sem fins lucrativos dedicada à valorização da educação, da cultura e do conhecimento, acompanha o cenário de rápidas transformações tecnológicas, aumento da desinformação e os desafios persistentes de inclusão no ambiente escolar, para ampliar a formação continuada de professoras(es) e gestores estudantis com uma seleção de cursos de acesso gratuito e ilimitado (https://www.fundacaosantillana.org.br/categoria-blog/formacoes/).

Brasil conquista recorde no Guinness com IA na educação pública

A inteligência artificial aplicada à educação pública brasileira alcançou um marco histórico. A edtech Estudo Play recebeu oficialmente a certificação do Guinness World Records pelo maior volume de redações manuscritas corrigidas por inteligência artificial em um único mês. O reconhecimento foi entregue em abril, durante cerimônia realizada na sede da empresa, em João Pessoa (PB), com a presença de 150 pessoas, incluindo autoridades da educação e representantes institucionais, entre eles Lucas Ribeiro, governador da Paraíba; Manoel Vicente da Silva Calazans, secretário de Educação da Bahia; Natalia Ramirez, juíza do Guinness World Records; e Kellen Senra, subsecretária de desenvolvimento da educação básica de Minas Gerais.

Empresas & Negócios **José Hamilton Mancuso (1936/2017)** **Laurinda Machado Lobato (1941-2021)** Responsável: **Lilian Mancuso**

Editorias
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Fim da escala 6x1: estudos divergem sobre impactos no PIB e inflação

As propostas de redução da jornada de trabalho no Brasil, em tramitação no Congresso Nacional, têm mobilizado pesquisadores sobre os possíveis impactos da medida na economia, a partir do fim da escala de seis dias de trabalho por um de descanso, a chamada 6x1

De um lado, estudos de entidades que representam o empresariado, as chamadas confederações patronais, projetam queda no Produto Interno Bruto (PIB) e alta da inflação.

Por outra perspectiva, análises da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) desenham um cenário diferente, com impactos reduzidos atingindo apenas alguns setores, além da criação de mais empregos e possível aumento do PIB.

Para a economista da Unicamp Marilane Teixeira, a diferença entre as pesquisas sobre os custos econômicos da redução da jornada ocorre porque não se trata de um debate puramente técnico, mas político.

Tânia Rêgo/ABr

Setor de comércio calcula aumento dos custos com redução da jornada.

"Parte significativa da literatura econômica que discute o assunto parte de modelos que assumem, como regra, que qualquer redução na quantidade de horas trabalhadas levará, inevitavelmente, à redução da produção e da renda – ignorando, assim, os ajustes dinâmicos que historicamente ocorrem no mercado de trabalho", aponta.

Membro do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (Cesite), Marilane defende que a resistência à redução da jornada, por parte dos empregadores, pode levar a projeções alarmistas. "Do ponto de vista dos empregadores, é claro que, qualquer mudança é vista a partir do seu negócio. Eles não olham a economia como um todo, mas isso traz benefícios para o conjunto da sociedade", acredita.

A pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) calcula uma perda de R$ 76 bilhões no PIB brasileiro (-0,7%) com a redução da jornada das atuais 44 para 40 horas. No caso da indústria, o PIB cairia 1,2%. Já a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que reúne empresários desses setores, afirma que a redução da jornada aumentaria os custos sobre a folha salarial em 21%. A estimativa da CNC cita que o repasse de preços ao consumidor poderia chegar a 13%. Já a CNI aponta para altas nos preços de 6,2%, em média.

Já o estudo do Ipea afirma que a alta no custo das empresas com os trabalhadores, a partir da redução da jornada, não passaria dos 10%, no caso dos setores mais impactados. Na média, a previsão é de um custo extra do trabalho de 7,8%. Porém, considerando o custo total das empresas, conta que engloba o conjunto de gastos, o impacto da redução da jornada varia de 1%, em setores como comércio e indústria, a até 6,6%, no caso do ramo de vigilância e segurança (ABr).

Gasolina e alimentos pressionam, e prévia da inflação sobe

O preço dos alimentos e dos combustíveis pressionaram o bolso do brasileiro em abril e fizeram a prévia da inflação do mês fechar em 0,89%. O resultado fica acima do apurado em abril (0,44%) e é o maior desde fevereiro (1,23%). Em 12 meses, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), conhecido como prévia da inflação oficial, acumula 4,37%. Nos 12 meses terminados em março, o IPCA-15 estava em 3,9%.

Os dados foram divulgados ontem (28) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para chegar à prévia da inflação do mês, o IBGE pesquisa o preço de nove grupos de produtos e serviços. Dentro do grupo alimentação e bebida, o resultado foi influenciado, principalmente, pela alta na alimentação no domicílio, que acelerou de 1,10% em março para 1,77% em abril.

O economista-chefe da Associação Paulista de Supermercados (Apas), Felipe Queiroz, diz que um dos motivos para a alta nos alimentos é o processo de entressafra. "A menor produção de alguns itens, inclusive leite, tem pressionado o indicador", afirma.

A alta do grupo transportes é explicada pelos combustíveis, que subiram 6,06% no mês. De todos os 377 subitens (produtos e serviços) pesquisados pelo IBGE, a gasolina foi o que mais pressionou o IPCA-15, com alta de 6,23%, o que representa impacto de 0,32 p.p. O óleo diesel subiu 16% no mês, com impacto de 0,04% (ABr).

Eleições 2026: prazo para regularizar pendências termina em uma semana

Os eleitores que pretendem votar nas eleições de outubro têm até o dia 6 de maio para regularizar suas pendências na Justiça Eleitoral. O prazo deve ser observado pelo cidadão que quer tirar o primeiro título de eleitor, regularizar o documento, cadastrar biometria, transferir o domicílio eleitoral e atualizar dados cadastrais. A partir do dia 7 de maio, o cadastro eleitoral será fechado e não serão permitidas alterações nos dados dos eleitores. Para resolver as pendências, o eleitor pode acessar o serviço eletrônico disponível no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Pela plataforma, é possível enviar os documentos solicitados para cada tipo de serviço e acompanhar o andamento da solicitação.

O eleitor também pode procurar os cartórios eleitorais ou postos de atendimento presenciais em todo o país. A localização pode ser encontrada no site do tribunal. Alguns serviços, como a coleta de biometria e a solicitação do primeiro título, só podem ser realizados presencialmente.

Para verificar se o título está regular, o eleitor pode acessar a página do TSE na internet e clicar no menu Consultas. Em seguida, basta clicar em Situação do Título. O passo a passo para a regularização será indicado pelo sistema eletrônico. O prazo de regularização também deve ser seguido por quem teve o título cancelado por deixar de votar por três eleições seguidas (três turnos consecutivos) e não justificou ausência.

Além de não conseguir votar nas eleições de outubro, a manutenção do cancelamento pode causar diversas restrições para o cidadão, como não conseguir tirar passaporte ou carteira de identidade, renovar matrícula em instituição pública de ensino e tomar posse em cargo público após ser aprovado em concurso.

De acordo com a Constituição, o voto é obrigatório para quem tem entre 18 e 70 anos e facultativo para jovens entre 16 e 17 anos e quem tem mais de 70. Após completar 15 anos, os jovens poderão solicitar a emissão do primeiro título de eleitor. Contudo, somente estará apto a votar quem tiver completado 16 anos na data da eleição (ABr).

Venda de precatórios: o passo a passo para não ter dor de cabeça na hora da venda

A melhor negociação requer análise jurídica criteriosa, conferência completa dos documentos, contrato formalizado em cartório e pagamento direto na conta registrada.

Vender um precatório pode ser uma ótima saída para quem não quer esperar anos pelo pagamento do governo. A operação funciona como uma cessão de crédito: o credor transfere o direito de receber e, em troca, recebe o valor à vista. Simples na teoria, mas, na prática, exige atenção. Alguns cuidados são essenciais para escolher uma empresa confiável e segura e não cair em golpes.

Segundo André Sana, advogado, fundador e co-CEO da Precato, fintech especializada na compra de precatórios, "a legalidade existe, mas o cuidado precisa ir além do que está na lei". Para ele, dois pontos são decisivos na escolha da empresa compradora: processos claros e suporte transparente. Isso envolve análise jurídica criteriosa, conferência completa dos documentos, contrato formalizado em cartório e pagamento direto na conta registrada.

Também exige explicações objetivas, tanto para o credor quanto para o advogado que acompanha a negociação. Conheça o passo a passo na hora de vender seu precatório:

• **Fique atento aos documentos exigidos -** Toda a operação precisa ser formalizada. Os documentos básicos, como RG, CPF, comprovantes bancário e de endereço, são apenas o início. Além deles, a confirmação do estado civil é essencial, pois, em casos de comunhão de bens, o cônjuge pode ter direito sobre o valor negociado, o que evita contestação judicial futuramente.

"Essa diligência jurídica garante que a cessão seja válida perante a lei", destaca Sana. Além disso, validação da titularidade do crédito por um time jurídico especializado é indispensável para confirmar formações e eliminar riscos ocultos.

• **Identifique situações que possam levar a golpes -** O principal alerta é simples: propostas de "dinheiro na hora", sem análise de documentos ou sem contrato formal, são um sinal claro de golpe. Isso vale também para pedidos de pagamento de taxas extras ou solicitações de dados sensíveis, como senhas bancárias.

Existe ainda um segundo tipo de risco, mais difícil de perceber. São empresas reais, mas que apresentam condições pouco claras. "Elas não cometem ilegalidade", explica Sana, "porém se aproveitam de "juridiquês", cláusulas ocultas ou formatos que parecem venda, mas na verdade são empréstimos". Por isso, é fundamental ler cada item da proposta com calma e verificar avaliações externas, como Reclame Aqui e Google.

• **Tenha clareza do valor oferecido** - O credor deve acompanhar todas as etapas da negociação, receber cálculos detalhados da proposta e, sempre que possível, envolver seu advogado (que também possui honorários para receber e deve ter sua parte resguardada, inclusive em casos de venda do precatório).

Em operações bem estruturadas, o pagamento acontece de forma rápida, geralmente em até um dia útil após a assinatura. É importante que a empresa compradora siga disponível para esclarecer dúvidas e oferecer suporte mesmo depois da venda, caso haja qualquer dúvida.

• **Processo deve ser oficial, com e-notariado -** O processo correto é feito via e-notariado (plataforma digital oficial de cartórios no Brasil), garantindo que a operação de venda seja formal e totalmente válida. Esse procedimento reforça a segurança jurídica da negociação e dá ao credor a certeza de que todo o processo foi concluído da forma idônea.

"A venda do precatório pode ser uma ótima solução, desde que o credor tenha informação e segurança jurídica em cada etapa", conclui Sana. Fonte e outras informações: (https://precato.com.br/).

A – 80 Vagas

A nstech, maior empresa de software para supply chain da América Latina e uma das cinco maiores SaaS do Brasil, está com mais de 80 vagas abertas para cargos como Arquiteto de Software, Analista Financeiro, Analista de Marketing de Varejo e Assistente Comercial, além de postos para áreas de logística, Customer Success, Desenvolvedor, dados e produtos. Com foco em inovação, tecnologia e transformação, há modelos presenciais, híbridos e remotos, desde Rio Grande do Sul até São Paulo, Pernambuco e Minas Gerais. Os interessados podem acessar as oportunidades em: (https://nstech.inhire.app/vagas).

B – Cooperação Judiciária

A Revista Justiça & Cidadania promove, com o apoio do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde (Fonajus) e da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), no dia 7 de maio, a 12ª edição da 'Caravana Nacional da Cooperação Judiciária', com início às 9h, na sede da Escola Paulista da Magistratura, em São Paulo. O evento contará com a participação, entre outras autoridades, do ministro do STF Luiz Fux. Inscrições e mais informações: (https://lnk.bio/s/jc_revista/CaravanaSP_7maio).

C – Área de Cibersegurança

A Nava, consultoria brasileira de tecnologia, anuncia a abertura de 30 vagas na área de Cibersegurança, nos formatos presencial e híbrido. As oportunidades fazem parte do plano de expansão da companhia, que conta com cerca de 2 mil colaboradores e atua no desenvolvimento de soluções críticas para diversos setores, incluindo mercado financeiro, saúde e telecomunicações. As vagas são destinadas a profissionais de níveis pleno, sênior e especialistas. Saiba mais em: (https://www.geekhunter.com.br/nava-technology-for-business-1/Jobs).

D – Líderes da Energia

As votações para o Prêmio Líderes da Energia 2026 já estão abertas. Desde 2021, realizado pelo Grupo Mídia por meio do ecossistema Full Energy, o prêmio reconhece empresas e organizações que impulsionam o desenvolvimento do setor energético no Brasil. A participação é aberta, digital e acessível. Vote até 30 de junho e contribua para destacar as empresas que são referência no setor. Para mais informações, acesse: (https://fullenergy.grupomidia.com/lideresdaenergia/votacao-premio-lideres-da-energia/).

E – Curta Duração

A Universidade de São Paulo convida estudantes brasileiros e estrangeiros a participarem do 'USP Academy 2026', que acontecerá entre 13 e 31 de julho. A iniciativa oferece aos participantes cursos de curta duração que os introduzem aos vários programas e projetos de pesquisa em andamento na universidade. Proporciona a oportunidade para explorar temas nas áreas de Humanidades, Ciências e Ciências da Vida, ao mesmo tempo em que fomenta conexões entre estudantes, professores e pesquisadores de diversas disciplinas e países. Todos os cursos são gratuitos: (https://internationaloffice.usp.br/uspacademy/).

F – Programa de Habitação

A Caixa deu início às novas regras do programa de habitação Minha Casa, Minha Vida, que passam a permitir o financiamento de imóveis de até R$ 600 mil, acima do limite anterior de R$ 500 mil. Com a mudança, também passa a atender famílias com renda mensal de até R$ 13 mil e prevê financiamento de até 80% do valor do imóvel. Para quem vende, a primeira mudança pode resultar no aumento de demanda, especialmente da classe média, com maior possibilidade de compra. Isso tende a elevar o ticket médio das negociações e acelerar o giro de estoque, em mercados onde imóveis nessa faixa de valor já têm liquidez. Saiba mais: (https://ibrep.com.br).

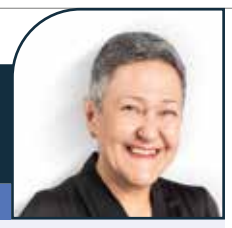
G – Estrutura Portuária

O Porto de Santos não para de registrar recordes. No mês de passado, a movimentação de cargas atingiu 16,9 milhões de toneladas, recorde para o mês de março e segunda melhor marca mensal da história. No acumulado deste ano, as cargas somaram 42,8 milhões de toneladas (também melhor marca acumulada histórica). Com essa marca, o primeiro trimestre de 2026 supera o total movimentado pelo Porto em todo o ano de 1999 (42,7 milhões de toneladas) e próximo do melhor resultado do século 20 (43,1 milhões), evidenciando o crescimento acelerado da maior estrutura portuária do hemisfério sul.

H – Dupla Vitória

A Mercedes-Benz do Brasil venceu duas categorias do Prêmio Top of Mind do Transporte 2026 da TranspoData, uma das mais respeitadas e representativas iniciativas de reconhecimento do setor de transporte rodoviário de cargas. Conforme resultado, a Empresa foi vitoriosa nas categorias "Caminhão para Operações Especiais", com o extrapesado Arocs 8x4 off-road, e "Rede de Concessionárias". A pesquisa colhe os votos de transportadores, caminhoneiros, empresários e profissionais ligados ao transporte e logística, que indicam, espontaneamente, as marcas que vêm à mente nas diversas categorias.

A Mente do Cliente



Neiva Mendes (*)

Encontrar prazer em outras coisas: o que realmente acontece no cérebro quando sentimos prazer

Sempre fui uma pessoa que gosta de fazer amizades, conversar, ouvir histórias. Mas não sou muito de sair

Pelo contrário: meu grande prazer está em trabalhar, estudar, ficar com o Jô, conversar com o filho, cuidar da minha casa (que dá um trabalho infinito), assistir séries investigativas (tipo CSI), ler, cuidar dos meus filhos de 4 patas e das minhas plantas. E, ainda assim, raramente saio desses meus 1032 m², a não ser para trabalhar.

Recentemente, tenho sido, de forma bem sutil, provocada pela minha psicóloga (e talvez uma das melhores decisões do último ano tenha sido voltar à terapia) a buscar novos vínculos, novos prazeres. E isso me levou aos materiais da pós: o que, de fato, é prazer no cérebro? A gente ouve muito falar da dopamina, como se ela fosse "o hormônio do prazer". Mas a verdade é que ela está mais ligada ao desejo e à antecipação do que ao prazer em si. O prazer real, aquele de satisfação, de bem-estar, envolve um sistema mais amplo.

Existe, por exemplo, o papel dos opióidesopioides naturais do cérebro (endorfinas), ligados à sensação de conforto e recompensa mais profunda. Há também a serotonina, associada ao equilíbrio emocional e sensação de contentamento. E, quando falamos de vínculos humanos, entra a ocitocina, que fortalece conexões, confiança e sensação de pertencimento.

Ou seja: prazer não é uma coisa só. É uma orquestra.

E tem mais um ponto importante: o cérebro trabalha com dois sistemas diferentes, um que quer (motivação) e outro que gosta (satisfação). Nem sempre eles andam juntos.

Por isso, podemos querer muito algo e, quando conseguimos, nem achar tão prazeroso assim. Ou, ao contrário, resistir a algo novo e depois perceber que foi bom.

No meu caso, meu cérebro já está muito bem treinado para encontrar prazer em atividades mais internas, previsíveis e sob controle. Para mim, gera segurança, e segurança, para o cérebro, é extremamente valiosa. Mas a neurociência também mostra que o cérebro precisa de variedade e interação social para se manter saudável. Relações humanas ativam regiões ligadas à regulação emocional e até ajudam a reduzir a percepção de ameaça e estresse. A questão não é sair mais. É sobre ampliar possibilidades. Algumas formas mais gentis (e neurocompatíveis) de fazer isso:

- **Comece pequeno:** o cérebro gosta de previsibilidade. Mudanças leves são melhor aceitas do que grandes rupturas.
- **Misture prazer com novidade:** leve algo que você já gosta para um contexto social (um curso, um grupo, uma troca).
- **Valorize o pós, não só o antes:** muitas vezes a resistência vem antes da experiência. Depois, o cérebro registra como positivo.
- **Conexão não precisa ser intensa:** vínculos se constroem também em interações simples e consistentes.
- **Treine o cérebro para o novo:** repetição cria familiaridade. O que hoje parece estranho pode virar confortável.

Talvez o mais interessante seja entender que o cérebro não está "contra" você quando prefere ficar no conhecido. Ele está tentando te proteger. Mas também é possível ensinar, aos poucos, que o novo não é ameaça, pode ser fonte de prazer também. No fim, não se trata de deixar de amar o que já te faz bem. Mas de permitir que o seu cérebro descubra que existem outras formas de sentir prazer, inclusive nas conexões que a gente ainda nem experimentou.

(*) Atual presidente do Conselho e sócia-fundadora da Blue6ix Tecnologia (neiva.mendes@blue6ix.com.br).

Beleza por assinatura: como o modelo recorrente aumenta previsibilidade de receita

Consumo por assinatura avança e redes de salões de beleza apostam na estratégia para crescimento sustentável e operação eficiente das unidades franqueadas

Redes de salões de beleza têm adotado o modelo de clubes de assinatura como estratégia para aumentar a previsibilidade de receita, fortalecer a fidelização de clientes e garantir crescimento sustentável no Brasil, em um cenário de alta competitividade no mercado. Em 2025, a abertura de negócios de beleza no país teve um crescimento de 18,5%, segundo o Sebrae. A estratégia adotada por marcas como a Bessie Beauty Club, rede de salões de beleza express, proporciona recorrência de serviços e oferta de experiências completas para atrair e reter clientes.

Caio Faz

Para Bianca Drummond, sócia-fundadora e diretora de operações, além de atrair clientes, o clube de assinaturas oferece mais segurança ao franqueado e permite maior clareza sobre a operação. "O resultado é uma operação mais equilibrada, com melhor aproveitamento da capacidade instalada e maior previsibilidade de desempenho", explica.

Na Bessie Beauty Club, o relacionamento não se resume apenas à oferta de serviços, mas se fortalece no pós-atendimento e nos detalhes que tornam cada visita especial. A rede de salões de beleza express aposta em mais de 10 clubes de assinatura, com planos que variam de R$ 112 a aproximadamente R$ 400, para valorizar a recorrência das clientes. O programa oferece benefícios exclusivos, vantagens progressivas e condições especiais para quem frequenta as unidades da marca.

Esse movimento acompanha uma mudança no comportamento do consumidor. A Pesquisa de Assinaturas 2025, realizada pela Vindi em parceria com o Opinion Box, aponta que 35% dos entrevistados aumentaram os gastos com serviços de assinatura no último ano, que inclui assinaturas de serviços de streaming, academia, gás, plano de saúde, entre outros. Enquanto 26% planejam ampliar ainda mais os gastos neste ano. Ainda de acordo com o estudo, a faixa de gasto mensal mais comum com serviços por assinatura está entre R$ 51 e R$ 200, com destaque para o público feminino, que tende a gastar mais.

A diretora de operações da rede afirma que a mulher brasileira moderna, por exemplo, busca praticidade e agilidade no dia a dia, sem abrir mão de serviços de qualidade. No setor de beleza, o clube de assinaturas abre caminho para relações mais duradouras entre empresas e clientes, indicando um futuro em que recorrência e personalização serão cada vez mais centrais na estratégia das redes.

Alta do consignado afeta orçamento doméstico e altera dinâmica de consumo no varejo alimentar

Com menos renda disponível, consumidores compram menos e desafiam a previsibilidade do varejo. O avanço do crédito consignado no Brasil já começa a impactar diretamente o consumo das famílias. Dados mais recentes do Banco Central mostram crescimento contínuo dessa modalidade, que movimenta centenas de bilhões de reais no país. Ao mesmo tempo, o comprometimento da renda com dívidas segue elevado, próximo de um terço da renda mensal, segundo a autoridade monetária. Com parcelas descontadas diretamente na folha de pagamento ou benefícios, o consumidor passa a ter menos dinheiro disponível antes mesmo de receber, o que já se reflete na compra de alimentos e itens básicos.

Márcio Goulart, especialista em gestão de supermercados e porta-voz da Meta Contabilidade, afirma que o efeito é percebido de forma prática no comportamento dentro das lojas. "O consumidor chega ao supermercado com o orçamento já reduzido. Ele não está mais decidindo quanto quer gastar, mas quanto ainda pode gastar depois dos descontos fixos. Para o varejo, isso significa lidar com um cliente mais restritivo e menos previsível", diz.

O movimento acompanha um contexto mais amplo da pressão financeira sobre as famílias. O Brasil tem mais de 70 milhões de inadimplentes, segundo dados recentes da Serasa, o que reforça a limitação do poder de compra das famílias. Indicadores do IBGE também apontam desaceleração no consumo, especialmente em itens essenciais, refletindo um comportamento mais cauteloso diante do orçamento restrito.

Consumo mais fragmentado altera hábitos de compra

Na rotina, a mudança aparece na forma de comprar. Famílias que antes faziam compras maiores no início do mês passaram a fracionar o consumo ao longo das semanas, levando apenas o necessário para poucos dias. Produtos básicos seguem na cesta, mas em quantidades menores, enquanto itens considerados menos essenciais começam a ser cortados ou substituídos por alternativas mais baratas.

"O consignado tem juros mais baixos, mas compromete a renda antes dela chegar na conta. Isso reduz a flexibilidade financeira e obriga o consumidor a priorizar o essencial. Para o supermercadista, isso desmonta padrões históricos de compra e dificulta qualquer planejamento baseado em comportamento passado", afirma o especialista.

Varejo enfrenta impacto direto na operação

Nos supermercados, os efeitos já aparecem nos indicadores operacionais. Há redução no ticket médio e aumento na frequência de visitas, o que dificulta a previsibilidade de vendas e a gestão de estoque. Esse novo padrão exige reposições mais frequentes e menor margem de erro na compra com fornecedores, já que o giro deixa de seguir uma lógica estável. "Quando o cliente compra menos por vez, o varejista precisa rever toda a estratégia de abastecimento. Comprar errado hoje significa sobra de produto ou ruptura amanhã", explica.

Pequenos e médios varejistas são os mais impactados. Com menor poder de negociação com fornecedores e margens mais apertadas, esses negócios enfrentam maior dificuldade para absorver a queda no volume vendido. A oscilação no consumo compromete o fluxo de caixa e aumenta a necessidade de capital de giro, além de exigir maior controle sobre perdas e validade dos produtos. "O impacto não é só na venda, é na operação inteira. O caixa fica mais pressionado e o erro custa mais caro para quem tem menos escala", afirma.

Além disso, o perfil do carrinho muda. Marcas mais acessíveis ganham espaço, embalagens menores passam a ter maior saída e o consumidor se torna mais sensível a promoções. Isso obriga o varejo a revisar o mix de produtos e a estratégia comercial quase em tempo real, com decisões mais frequentes sobre preço, exposição e negociação com a indústria. A decisão de compra passa a ser guiada pelo saldo disponível no momento, e não por planejamento mensal.

O crescimento do crédito consignado, combinado ao alto nível de endividamento das famílias, evidencia uma mudança estrutural no consumo. Com parte relevante da renda comprometida antes do recebimento, o orçamento disponível para o dia a dia diminui e impõe novos limites às compras. Para o varejo alimentar, isso significa operar com menor previsibilidade, maior pressão sobre caixa e necessidade de adaptação constante diante de um consumidor mais restritivo e fragmentado.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS
15º Subdistrito - Bom Retiro
Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **JOÃO DA CRUZ GOMES DE SOUSA,** nascido em Teresina, PI (registrado em Agricolândia, PI), no dia 04/08/1985, profissão gesseiro, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Antonio Gomes Filho e de Ana Helena Alves de Sousa. A pretendente: **ISABEL GONÇALVES DOS SANTOS,** nascida em Ipirá, BA, no dia 08/02/1968, profissão doméstica, estado civil divorciada, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Otavia Gonçalves dos Santos.

O pretendente: **YOUN SEUNG LEE,** nascido nesta Capital, Ipiranga, SP, no dia 03/06/1990, profissão empresário, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Jung Mun Lee e de Soon Jun Shim. A pretendente: **ELENA EUN HYE YEO KIM,** nascida em Assunção, Paraguai, no dia 05/05/1990, profissão empresária, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de In Soo Yeo e de Joung Hee Kim.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

Empresas & Negócios

www.netjen.com.br
Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para
3106-4171

Ines249 www.netjen.com.br

Zabo Engenharia S.A. - CNPJ/MF nº 07.258.168/0001-40

Demonstrações Financeiras referente aos exercícios encerrados em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 *(Valores expressos em Reais)*

Senhores acionistas: em cumprimento as disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31/12/2025 e 31/12/2024. Estamos à disposição para esclarecimentos relativos às contas prestadas. **A Diretoria**.

Balanços patrimoniais

ATIVO	Controladora		Consolidado	
Ativo circulante	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Caixa e equiv. de caixa	315.718	1.470.540	3.041.823	3.478.362
Promitentes compradores de imóveis	716.038	702.605	53.708.402	31.138.522
Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	(716.038)	(702.605)	(716.038)	(702.605)
Imóveis destinados à venda	–	–	367.371.068	352.780.585
Movim. Condomínio	–	–	20.670.633	20.129.765
Outros créditos	50.333	18.747	618.818	10.585.631
Total do ativo circ.	366.051	1.489.287	444.694.706	417.410.260
Ativo não circulante				
Contas a receber c/partes relacionadas	290.100.462	266.519.676	890.084	678.841
Promitentes compradores de imóveis	–	–	8.263.390	27.610.969
Imóveis destinados à venda	24.184.658	24.184.658	68.897.227	64.819.287
Deved. c/ confissão de dívida	203.808	553.212	845.808	1.195.212
	314.488.928	291.257.546	78.896.510	94.304.309
Investimentos	90.377.517	90.231.761	129.683	(142.657)
Imobilizado	21.704	26.397	21.704	26.397
	90.399.221	90.258.158	151.387	(116.260)
Total do ativo ñ circ.	404.888.149	381.515.704	79.047.897	94.188.049
Total do ativo	405.254.200	383.004.991	523.742.603	511.598.309

Passivo e P.L.	Controladora		Consolidado	
Passivo circulante	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Emprést. e financiamentos	38.767.434	5.558.714	38.767.433	5.558.710
Fornecedores	79.482	64.292	4.781.714	1.865.618
Obrig. tribut. e trabalhistas	363.495	289.904	3.325.000	2.023.947
Contas a pagar por aquisição de imóveis	–	–	16.944.004	23.413.473
Adiantamentos de clientes	–	7.404.000	30.541.301	48.456.271
Obrig. c/rescisões contratuais	–	–	3.537.194	–
Dividendos a pagar	122.408.131	91.832.498	122.470.264	92.324.631
Total do passivo circulante	161.618.542	105.149.408	220.366.908	173.642.650
Passivo não circulante				
Emprést. e financiamentos	23.280.223	–	58.190.434	8.558.463
Contas a pagar com partes relacionadas	15.107.569	10.289.200	2.673.719	171.360
Contas a pagar por aquisição de imóveis	–	–	–	47.703.191
Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	3.020.000	–	3.020.000	–
Prov. para contingências	200.000	300.000	200.000	300.000
Prov. p/garantia de obras	–	–	1.527.498	1.539.209
Obrigações tributárias	–	–	486.864	447.457
Outras contas a pagar	–	141.413	33.637.570	10.613.761
Total do passivo não circ.	41.607.792	10.730.613	99.736.085	69.333.441
Patrimônio líquido				
Capital social	192.916.602	45.192.000	192.916.602	45.192.000
Reserva Legal	9.038.400	9.038.400	9.038.400	9.038.400
Reserva de lucros	72.864	212.894.570	72.864	212.894.570
Participação de acionistas não controladores	–	–	1.611.744	1.497.248
	202.027.866	267.124.970	203.639.610	268.622.218
Total do passivo e PL	405.254.200	383.004.991	523.742.603	511.598.309

Demonstrações do resultado

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Receita da venda de imóv. e serv. prestados	406.860	147.663	80.127.323	100.882.621
(-) Impostos incidentes	(15.495)	(6.435)	(1.593.521)	(2.378.410)
(-) Custo dos imóveis vend. e serv. prestados	–	–	(65.662.864)	(73.729.566)
(=) Resultado bruto	391.365	141.228	12.870.938	24.774.645
(+/-) Despesas (receitas) operacionais				
Desp. administrativas	(8.528.833)	(8.029.265)	(10.019.996)	(10.212.178)
Despesas comerciais	(541.442)	(212.820)	(2.997.505)	(417.667)
Despesas Tributárias e não dedutíveis	(186.642)	(116.456)	(852.841)	(582.831)
Result. de equiv. patrim.	3.392.143	(23.001.659)	(1.855.933)	962.934
Dividendos Recebidos	–	41.402.501	–	–
Outras desp. e receitas operacionais	(37.338)	(3.017)	(510.422)	(30.524)
	(5.902.112)	10.039.284	(16.236.698)	(10.280.266)
Despesas financeiras	(4.951.075)	(3.749.448)	(5.492.283)	(3.832.143)
Receitas financeiras	584.132	143.714	820.304	927.760
	(4.366.944)	(3.605.734)	(4.671.979)	(2.904.383)
(=)Luc./prej.antes do IR e CS	(9.877.690)	6.574.778	(8.037.738)	11.589.996
(-) Prov. p/IR e CS	(219.415)	(51.147)	(1.944.906)	(3.950.256)
(=) Lucro/prej. liquido do exercício geral	(10.097.105)	6.523.631	(9.982.644)	7.639.740
(+/-) Luc./prej. líq. do exerc. atrib. aos ñ control.	–	–	(114.461)	(1.116.109)
(=) Luc./prej.líq.do exerc.	(10.097.105)	6.523.631	(10.097.105)	6.523.631
Lucro/prej. por lote de mil ações (em Reais)	(0,05)	0,14		

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Controladora					Consolidado
	Capital social	*Reserva legal*	*Lucro/Prejuízo Acumulado*	*Lucro do Exercício*	*Patr. Liquido da Controladora*	*Partic. Não Controladores*	*Total do Patr. Liquido*
Saldos em 31 de dezembro de 2023	45.192.000	9.038.400	208.005.823	–	262.236.223	1.596.830	263.833.052
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	–	–	–	6.523.630	6.523.630	(1.116.109)	5.407.522
Distribuição/Ajuste do exercício atual e anterior	–	–	(3.976)	(1.630.907)	(1.634.883)	–	(1.634.883)
Retenção de lucros	–	–	4.892.723	(4.892.723)	–	–	–
Participação acionistas não controladores	–	–	–	–	–	1.016.527	1.016.527
Saldos em 31 de dezembro de 2024	45.192.000	9.038.400	212.894.570	–	267.124.970	1.497.248	268.622.218
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	–	–	(10.097.105)	(10.097.105)	(10.097.105)	(114.461)	(10.211.566)
Lucro Distribuído Exercício Anterior	–	–	(55.000.000)	–	(55.000.000)	–	(55.000.000)
Aumento de Capital Exercício Anterior	147.724.602	–	(147.724.602)	–	–	–	–
Participação acionistas não controladores	–	–	–	–	–	228.958	228.958
Saldos em 31 de dezembro de 2025	192.916.602	9.038.400	72.863	(10.097.105)	202.027.865	1.611.745	203.639.610

Demonstrações dos fluxos de caixa

	Controladora		Consolidado	
Das ativ. operacs.	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Lucro líquido antes do IR e da CS	(9.877.690)	6.574.778	(8.152.199)	10.473.886
Ajustes p/conciliar o resultado às dispon. geradas pelas ativ. operac.:				
Deprec. e amortizações	1.173	4.159	1.173	4.159
Resultado de equivalência patrimonial	(3.392.143)	23.001.659	1.855.933	(962.934)
Dividendos Recebidos	–	(41.402.501)	–	–
Partic. de acionistas não controladores	–	–	(114.461)	(1.116.109)
Prov. para garantias	–	(435.000)	(11.711)	(495.880)
Prov. p/contingências	(100.000)	–	(100.000)	–
Decréscimo (acréscimo) em ativos				
Promitentes compradores de imóveis	–	336.218	(3.208.868)	74.172.638
Imóveis dest. à venda	–	–	(18.668.424)	(97.684.590)
Outros créditos	317.818	344.657	10.316.218	11.912.042
(Decréscimo) acréscimo em passivos				
Fornecedores	15.190	61.139	2.916.096	(451.594)
Obrigações trabalhistas e tributárias	73.591	(65.001)	1.340.460	(4.401.058)
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	3.020.000	–	3.020.000	–
Contas a pagar por aquisição de imóveis	–	–	(54.172.660)	70.316.664
Adiant. de clientes	(7.404.000)	1.489.077	(17.914.970)	7.258.743
Dividendos a pagar	30.575.633	927.995	31.776.541	(9.173.121)
Obrigações com rescisões contratuais	–	–	3.537.194	–
Outras contas a pagar	(141.413)	141.413	23.023.810	(13.639.736)
Caixa aplic. (provenient) das operações	**13.088.159**	**(9.021.407)**	**(24.555.868)**	**46.213.110**
IR e contrib. social	(219.415)	(51.147)	(1.944.906)	(3.950.255)
Caixa líq. proven. das (aplic. nas) ativ. operac.	**12.868.744**	**(9.072.554)**	**(26.500.774)**	**42.262.855**
Fluxo de caixa das ativ. de investimento				
Adição (redução) de investimentos, líquida	3.246.387	41.262.065	(2.128.274)	8.364.586
Adição (redução) do imobilizado, líquida	3.520	(7.794)	3.520	(7.794)
Caixa líq. aplic. nas ativ. de investimento	**3.249.907**	**41.254.271**	**(2.124.754)**	**8.356.792**
Fluxo de caixa das ativ. de financ. (líquidas)				
Captações (amortiz.) de emprést., líquidas	56.488.944	(24.441.287)	82.840.691	(54.022.920)
Caixa líq. proven. das (aplic. nas) ativ. de financ.	**56.488.944**	**(24.441.287)**	**82.840.691**	**(54.022.920)**
Das atividades de financ. com acionistas				
Lucros distribuídos	(202.724.602)	(1.634.885)	(204.355.509)	(3.978)
Integração / Redução de Capital	147.724.602	–	147.724.602	–
Particip. de acionistas não controladores	–	–	228.957	1.016.528
Contas a receber de partes relacionadas	(23.580.786)	(5.567.896)	(752.111)	(6.721.297)
Contas a pagar para partes relacionadas	4.818.369	(5.765.467)	2.502.359	(2.650.227)
Caixa líq. utiliz. pelas ativ. de financ. com acionistas	**(73.762.417)**	**(12.968.248)**	**(54.651.702)**	**(8.358.974)**
Aum. (Red.) líq. de caixa e equival. de caixa	**(1.154.822)**	**(5.227.818)**	**(436.539)**	**(11.762.247)**
Caixa e equiv. de caixa				
No início do exercício	1.470.540	6.698.358	3.478.362	15.240.609
No final do exercício	315.718	1.470.540	3.041.823	3.478.362
Aum. (Red.) líq. de caixa e equiv. de caixa	**(1.154.822)**	**(5.227.818)**	**(436.539)**	**(11.762.247)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional: A Zabo Engenharia S/A sucessora em 2005 da Zabo Empreendimentos e Construções Ltda. constituída em 1986, com sede na capital de São Paulo, tem por objetivo a incorporação imobiliária em imóveis próprios ou de terceiros, a administração de bens imóveis e de construções, compra, venda e locação de imóveis próprios, a realização de loteamento em imóveis, a participação direta ou indireta em empreendimentos imobiliários de qualquer natureza e a participação em outras sociedades, correlatas ou não.

David Zaborowsky - Diretor Presidente

Marcelino Cruz Silva - Diretor contábil - CT CRC 1SP 161.396/O-0

Gilza Negócios Imobiliários S.A. - CNPJ/MF nº 04.801.983/0001-16

Demonstrações Financeiras referente aos exercícios encerrados em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 (Valores expressos em Reais)

Relatório da Diretoria - Senhores acionistas: em cumprimento as disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31/12/2025 e 31/12/2024. Estamos à disposição para esclarecimentos relativos às contas prestadas. **A Diretoria**.

Balanços patrimoniais

ATIVO	Controladora		Consolidado	
Ativo circulante	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Caixa e equivalentes de caixa	106.892	871.564	366.379	1.279.787
Promit. compradores de imóveis	–	–	389.565	764.823
Imóveis destinados à venda	36.507.361	36.507.361	75.819.091	75.819.091
Adiantamento a Fornecedores	–	39.978	–	39.978
Total do ativo circulante	36.614.253	37.418.903	76.575.035	77.903.679
Ativo não circulante				
Promit. compradores de imóveis	–	–	–	49.722
	–	–	–	49.722
Investimentos	42.496.424	49.980.907	685.447	8.522.510
Imobilizado	864.274	957.138	864.274	957.138
	43.360.698	50.938.045	1.549.721	9.479.648
Total do ativo não circulante	43.360.698	50.938.045	1.549.721	9.529.370
Total do ativo	79.974.951	88.356.948	78.124.756	87.433.049

PASSIVO E PATRIM. LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
Passivo circulante	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Fornecedores	52.326	32.022	52.326	37.290
Obrig. tributárias e trabalhistas	159.062	211.929	396.254	459.416
Outras contas a pagar	–	229.499	–	229.499
Dividendos a pagar	16.870.324	1.615.504	16.870.324	1.615.504
Total do passivo circulante	17.081.712	2.088.954	17.318.903	2.341.709
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	–	10.000.000	–	10.000.000
Contas a pagar c/partes relacionadas	2.087.386	1.180.000	–	–
Obrigações tributárias	–	–	–	3.346
Deposito Fiança / Caução	503.162	475.571	503.162	475.571
Total do passivo não circulante	2.590.548	11.655.571	503.162	10.478.917
Patrimônio líquido				
Capital social	53.032.000	53.032.000	53.032.000	53.032.000
Reserva legal	5.499.567	4.962.650	5.499.567	4.962.650
Reserva de lucros	1.771.124	16.617.773	1.771.124	16.617.773
	60.302.691	74.612.423	60.302.691	74.612.423
Total do passivo e patrim. líquido	79.974.951	88.356.948	78.124.756	87.433.049

Demonstrações do resultado

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Receita da venda de imóveis e serviços prestados	4.831.597	2.773.349	11.600.576	2.801.102
(-) Impostos incidentes	(176.353)	(13.652)	(421.574)	(13.652)
(-) Custo dos imóveis vendidos e serviços prestados	–	–	–	(306.026)
(=) Resultado bruto	4.655.244	2.759.697	11.179.003	2.481.424
(+/-) Desps (receitas) operacs				
Despesas administrativas	(791.716)	(944.875)	(997.106)	(1.169.317)
Despesas comerciais	–	(2.440)	(5.800)	(2.440)
Despesas tributárias	(264.255)	(296.768)	(379.137)	(454.303)
Resultados de equiv. patrim.	7.641.030	(5.874.027)	2.162.937	(5.146.789)
Dividendos	–	5.295.800	–	5.295.800
Outras desps e receitas operac	(137)	(31.398)	(137)	(31.472)
	6.584.922	(1.853.708)	780.757	(1.508.521)
Despesas financeiras	(14.810)	(10.420)	(42.633)	(94.314)
Receitas financeiras	22.219	48.980	36.638	69.483
	7.410	38.560	(5.995)	(24.831)
(=) Lucro antes do IR e da CS	11.247.576	944.549	11.953.764	948.072
(-) Provisão para IR e CS	(509.232)	(245.144)	(1.215.420)	(248.667)
(=) Lucro liquido do exercício atribuível ao controlador	10.738.344	699.405	10.738.344	699.405
(=) Lucro líq. do exerc. atribuível aos não controladores	–	–	–	–
(=) Lucro líq. do exercício	10.738.344	699.405	10.738.344	699.405
Lucro por lote de mil ações (em Reais)	0,20	0,01		

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Controladora					Consolidado
	Capital social	*Reserva legal*	*Lucro/Prejuízo Acumulado*	*Lucro do Exercício*	*Patr. Liquido da Controladora*	*Partic. Não Controladores*	*Total do Patr. Liquido*
Saldos em 31 de dezembro de 2023	53.032.000	4.927.679	50.069.617	–	108.029.296	9.643	108.038.940
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	–	–	–	699.405	699.405	–	699.405
Lucro Distribuído do Exercício Anterior/Atual	–	–	(5.365.488)	(166.109)	(5.531.597)	–	(5.531.597)
Ajuste Mudança de Critério de Exercícios anteriores	–	–	(28.584.682)	–	(28.584.682)	–	(28.584.682)
Lucros apropriado para Reserva legal	–	34.970	–	(34.970)	–	–	–
Retenção de Lucro	–	–	498.326	(498.326)	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2024	53.032.000	4.962.649	16.617.773	–	74.612.421	9.643	74.622.066
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	–	–	–	10.738.343	10.738.343	–	10.738.343
Lucro Distribuído do Exercício Anterior/Atual	–	–	(14.846.650)	(10.201.426)	(25.048.076)	–	(25.048.076)
Lucros apropriado para Reserva legal	–	536.917	–	(536.917)	–	–	–
Retenção de Lucro	–	–	–	–	–	(9.643)	(9.643)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	53.032.000	5.499.566	1.771.123	–	60.302.689	–	60.302.689

Demonstrações dos fluxos de caixa

	Controladora		Consolidado	
Das ativ. operacionais	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Lucro (Prej.) líq. antes do IR e da contribuição social	11.247.576	944.549	11.953.764	948.072
Ajustes p/conciliar o result. às disponib. geradas pelas ativ. operacs.:				
Deprec. e amortizações	302.482	380.374	302.482	224.428
Resultado de equiv. patrim.	(7.641.030)	578.227	(2.162.937)	(149.011)
Decrésc. (acrésc.) em ativos				
Promitentes compradores de imóveis	–	–	424.980	424.980
Imóveis destinados à venda	–	(233.617)	–	72.407
Outros créditos	39.978	13.933.078	39.978	32.077.296
(Decrésc.) acrésc. em passivos				
Fornecedores	20.304	28.162	15.035	33.430
Obrig. trab. e tributárias	(52.867)	(2.933.061)	(66.508)	(6.543.703)
Dividendos a pagar	15.254.820	(4.453.392)	15.254.820	(4.453.393)
Outras contas a pagar	(201.908)	244.429	(201.908)	244.429
Caixa aplic. (proven.) das oper.	**18.969.355**	**8.488.749**	**25.559.706**	**22.878.935**
IR e contribuição social	(509.232)	(245.144)	(1.215.420)	(248.667)
Caixa líq. proven. das (aplicados nas) ativ. operacionais	**18.460.123**	**8.243.605**	**24.344.286**	**22.630.268**
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adição (redução) de investimentos, líquida	15.125.513	21.218.250	10.000.000	3.055
Adição (redução) do imobilizado, líquida	(209.618)	(585.626)	(209.618)	(429.680)
Caixa líquido aplicados nas atividades de investimento	**14.915.895**	**20.632.624**	**9.790.382**	**(426.625)**
Fluxo de caixa das ativ. de financiamento (líquidas)				
Captações (amortizações) de empréstimos, líquidas	(10.000.000)	–	(10.000.000)	–
Caixa líquido proveniente das (aplicados nas) atividades de financiamentos	**(10.000.000)**	**–**	**(10.000.000)**	**–**
Das atividades de financiamento com acionistas				
Lucros distribuídos	(25.584.993)	(34.151.250)	(25.584.993)	(34.151.250)
Participação de acionistas não controladores	–	–	–	(10.216)
Reserva Legal	536.917	34.971	536.917	34.971
Contas a receber de partes relacionadas	–	4.434.316	–	10.977.557
Contas a pagar para partes relacionadas	907.386	742.567	–	(437.433)
Caixa líq. utiliz. pelas atividades de financ. com acionistas	**(24.140.690)**	**(28.939.396)**	**(25.048.076)**	**(23.586.371)**
Aum. (Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	**(764.672)**	**(63.167)**	**(913.408)**	**(1.382.728)**
Caixa e equiv. de caixa				
No início do exercício	871.564	934.731	1.279.787	2.662.515
No final do exercício	106.892	871.564	366.379	1.279.787
Aum. (Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	**(764.672)**	**(63.167)**	**(913.408)**	**(1.382.728)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional: A Gilza Negócios Imobiliários S/A, uma sociedade familiar, tem por objeto social a participação em outras sociedades, a locação de imóveis próprios, a incorporação e vendas em empreendimentos imobiliários. **2. Demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis tanto da empresa controladora Gilza S/A como suas controladas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. A contabilidade segue o regime por competência, enquanto a apuração dos tributos federais, segue o regime de caixa no lucro presumido. **3. Caixa e equivalentes de caixa:** Inclui caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras com possibilidade de resgate no curto prazo, sem risco de mudança de seu valor de mercado. **4. Estoques:** Os estoques estão avaliados ao custo de construção ou aquisição, os quais são inferiores ao valor de mercado. **5. Locações:** A empresa controladora Gilza S/A e suas controladas apropriam seus créditos com locações pelo regime de competência mensal, sendo assim, os resultados com locações são equiparados ao regime de caixa para fins de registros contábeis e de recolhimentos dos tributos fiscais. **6. Contas a Receber:** A controladora Gilza S/A e suas controladas possuem contratos de locações vigentes que geram direitos a recebimentos futuros de aluguéis. Esses direitos, geram valores de receitas a apropriar em períodos futuros e, não estão registrados na contabilidade, conforme os princípios contábeis. Sendo assim, agora temos a estimativa futura de receitas a apropriar de R$ 30.752.248,69, sendo R$ 12.710.014,46, de curto prazo (com o recebimento em até 12 meses) e R$ 18.042.234,23, de longo prazo, referente aos recebíveis de aluguéis futuros com base nos contratos vigentes em 31/12/2025. Os valores apresentados consideram os contratos firmados, sem projeção de reajustes ou renovações contratuais. Qualquer alteração nas condições contratuais poderá impactar os valores projetados. Tal procedimento visa refletir de forma fidedigna a realidade econômico-financeira da companhia e está em conformidade com os princípios contábeis vigentes. **7. Contas a pagar com partes relacionadas:** Os créditos a pagar com partes relacionadas serão devolvidos aos sócios que os aportaram ou, serão incorporados no patrimônio líquido como aumento de capital. **8. Apuração e apropriação do resultado de vendas de imóveis e de locações:** Nas vendas das unidades em estoque da controladora Gilza S/A e de suas controladas, o resultado foi apropriado quando a venda foi efetivada, independente do prazo de recebimento do valor contratual. Nas locações o resultado foi apropriado mensalmente conforme o direito de uso do imóvel pelo inquilino. **9. Distribuição de lucro:** No exercício findo em 31/12/2025, a administração com aprovação dos sócios/acionistas em reunião/assembleia realizada anteriormente, deliberou pela distribuição de lucros em montante superior ao mínimo obrigatório estatutário, em conformidade com a legislação societária vigente. Dessa forma, foram distribuídos dividendos no montante de R$ 10.201.426,00, relativos ao lucro apurado no próprio exercício. Adicionalmente, foram distribuídos lucros acumulados de exercícios anteriores no valor de R$ 4.645.224,00, o montante total de lucros distribuídos no exercício perfaz R$ 14.846.650,00. A decisão de distribuição acima do mínimo estatutário considerou a disponibilidade de caixa da companhia, a inexistência de restrições legais ou contratuais, bem como a política de remuneração dos sócios/acionistas. A administração destaca que a distribuição realizada está em conformidade com a legislação aplicável, incluindo as disposições da Lei nº 6.404/76 (quando aplicável) ou do Código Civil, e reflete adequadamente a posição patrimonial e financeira da companhia. Eventuais impactos decorrentes de alterações na legislação tributária aplicável à distribuição de lucros e dividendos foram avaliados pela administração e considerados na deliberação. **10. Capital Social:** O capital social em 31/12/2025 foi totalmente subscrito e integralizado em boa e corrente moeda nacional no valor de R$ 53.032.000,00, representado por 102.544, ações ordinárias, sem valor nominal.

A Diretoria: David Zaborowsky

Contador: Marcelino Cruz Silva - CT CRC 1SP 161.396/O-0

Filóo Licenciamento de Software S.A.

C.N.P.J. nº 13.509.469/0001-00

Demonstrações Contábeis dos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

Balanço Patrimonial - (Valores expressos em Reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Ativo Circulante		**414.181**	**186.485**
Caixa e equivalentes caixa	3	396.549	146.553
Outros créditos	4	12.364	19.385
Ativo Não Circulante		**6.869.038**	**6.454.042**
Imobilizado	5	121.414	116.734
Depreciação	5	(107.871)	(101.426)
Intangível	6	9.083.790	7.894.421
Amortização	6	(2.228.295)	(1.455.687)
TOTAL ATIVO		**7.283.219**	**6.640.527**

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Passivo Circulante		**412.826**	**258.821**
Fornecedores	7	56.859	212.604
Obrigações Previdenciárias	9	5.050	2.465
Contas a pagar	10	329.740	31.870
Provisões		14.665	6.156
Passivo Não Circulante		**25.394.000**	**22.164.000**
Adto Futuro p/ Aumento de Capital		25.394.000	22.164.000
Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)		**(18.523.607)**	**(15.782.295)**
Capital Social	11	10.911.606	10.911.606
Capital a Integralizar	11	(250.000)	(250.000)
Prejuízos acumulados		(26.443.901)	(24.485.795)
Resultado do Exercício		(2.741.312)	(1.958.106)
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**7.283.219**	**6.640.527**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)

(Valores expressos em Reais)

	Capital Social Integralizado	Capital a Integralizar	Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31/12/2023	**10.911.606**	**(250.000)**	**(24.485.796)**	**(13.824.189)**
Prejuízo do exercício	-	-	(1.958.106)	(1.958.106)
Saldo em 31/12/2024	**10.911.606**	**(250.000)**	**(26.443.902)**	**(15.782.295)**
Prejuízo do exercício	-	-	(2.741.312)	(2.741.312)
Saldo em 31/12/2025	**10.911.606**	**(250.000)**	**(29.185.213)**	**(18.523.607)**

Demonstração do Resultado do Exercício - (Valores expressos em Reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Receitas de Serviços		1.030.766	474.690
Impostos sobre Receitas de Serviços		(68.540)	(31.009)
Receitas Líquidas		**962.226**	**443.681**
Custos dos Serviços Prestados	**12**	**(732.247)**	**(873.322)**
Lucro Bruto		**229.979**	**(429.641)**
Despesas Administrativas		**(2.975.003)**	**(1.576.763)**
Despesas com Pessoal	13	(238.755)	(463.754)
Despesas Administrativo	14	(1.957.195)	(610.201)
Depreciação e Amortização	6	(779.053)	(502.808)
Despesas Financeiras	15	(9.238)	(9.010)
Receitas Financeiras	16	5.745	3.553
Resultado antes do IRPJ e CSLL		**(2.748.516)**	**(2.011.861)**
Imposto de Renda		-	-
Contribuição Social		-	-
Outras Receitas		**7.204**	**53.755**
Prejuízo do exercício		**(2.741.312)**	**(1.958.106)**

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (Valores expressos em Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa proveniente das operações	**(2.741.312)**	**(1.958.106)**
Prejuízo do exercício		
Ajustes não relacionados a caixa		
Depreciação e amortização	779.053	502.808
Provisões	8.509	(29.643)
Ajustes de		
(Aumento) Diminuição de caixa no Ativo		
Contas a receber	15.279	99.910
Outras Contas a receber	7.022	(4.085)
Despesas Antecipadas	-	-
Aumento (Diminuição) de caixa no Passivo		
Fornecedores	(155.745)	201.877
Obrigações Tributárias	786	1.184
Obrigações Sociais	2.585	(6.116)
Contas a Pagar	297.870	(27.447)
Total Caixa proveniente das operações	**(1.785.954)**	**(1.219.618)**
Caixa proveniente de investimentos		
Aquisição de Tangíveis	(4.680)	-
Aquisição de Intangíveis	(1.189.369)	(1.553.595)
Baixas de Tangíveis	-	-
Total Caixa proveniente de investimentos	**(1.194.049)**	**(1.553.595)**
Caixa proveniente de financiamentos		
Adto Futuro Aumento de Capital	3.230.000	2.524.000
Total Caixa proveniente de financiamentos	**3.230.000**	**2.524.000**
Variação de caixa e caixa equivalente	**249.997**	**(249.213)**
Variação de caixa e equivalente de caixa inicial	**146.553**	**395.766**
Variação de caixa e equivalente de caixa final	**396.549**	**146.553**
Variação de caixa e equivalente de caixa	**249.997**	**(249.213)**

Resumo das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1 - CONTEXTO OPERACIONAL - A empresa foi criada em 07 de abril de 2011 O objeto social da Sociedade é a prestação de serviços de: (i) enfermagem; (ii) elaboração e licenciamento de programas de computador customizáveis (iii) operação de páginas de internet (websites) ou de ferramentas de busca (search engine) para gerar e manter bases de dados de endereços e conteúdo de internet, tais como serviços de banco de informações para pesquisa e análise, serviços de consulta a banco de dados e serviços de portal de busca da web; (iv) agendamento online de consultas na área de saúde; (v) atividades de gestão de infraestrutura de publicidade para terceiros, sob contrato; (vi) serviços de consultoria e serviços de saúde com orientação e suporte ao paciente; e (vii) suporte nos acompanhamentos para estimular as pessoas a cuidarem da sua saúde, oferecendo acesso a consultas, exames e remédios adequados a cada um, além de informações e orientações para o bom uso dos recursos acessíveis no sistema e no mercado de saúde; e (viii) atividade de compilação e fornecimento de dados e informações relativas à área de saúde. **2 - APRESENTAÇÕES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - 2.1. Apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1.000 (R1). A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 27 de abril de 2026.

Demais informações estão arquivados na Companhia, disponível para esclarecimento de eventuais dúvidas. Todas as políticas contábeis e eventos subsequentes estão descritos na demonstração financeira completa, no site: www.jornalempresasenegocios.com.br, conforme Lei nº 13.818/2019, e Lei nº 6.404/76.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis

A administração declara existir um relatório sobre as demonstrações completas disponível no site: www.jornalempresasenegocios.com.br e arquivado na companhia. A publicação de um "extrato de informações relevantes do relatório" consiste na inclusão de uma declaração sobre o conteúdo do relatório e não se confunde com a

Ines249

Empresas & Negócios do AGRO
agronegocio@netjen.com.br
São Paulo, quarta-feira, 29 de abril de 2026

Tocantins na rota do mercado Halal global

A Agrotins 2026, feira de tecnologia agropecuária, realizada de 12 a 16 de maio, em Palmas (TO), contará com a participação da FAMBRAS Halal Certificadora, a maior certificadora Halal da América Latina, e da International Halal Academy (IHA), instituto privado de capacitação e qualificação de mão de obra para o mercado Halal, que levarão ao evento o conceito Halal como forma de acesso a mercados globais.

Foto: Ieda Mendes

PRODUÇÃO VEGETAL

USO DE CAPINS COMO BRAQUIÁRIA AUMENTA PRODUTIVIDADE DA SOJA E MELHORA SAÚDE DO SOLO

Uma análise em escala nacional confirmou o potencial das gramíneas tropicais de raízes profundas, como a braquiária, para impulsionar a produtividade da soja e promover a saúde do solo. O estudo, liderado pela Embrapa e publicado na Revista Agronomy, consolida evidências de diferentes pesquisas realizadas no Brasil e reforça o papel dessas plantas na intensificação sustentável da agricultura.

As informações foram obtidas a partir de uma meta-análise conduzida por pesquisadores da Embrapa Cerrados (DF), em parceria com a Embrapa Solos (RJ), o Instituto Federal Catarinense (IFC) e a Universidade Federal Tecnológica do Paraná (UTFPR). A meta-análise é um método científico que reúne e analisa resultados de diversos estudos sobre um mesmo tema, permitindo conclusões mais robustas.

Uma análise em escala nacional confirmou o potencial das gramíneas tropicais de raízes profundas, como a braquiária, para impulsionar a produtividade da soja e promover a saúde do solo. O estudo, liderado pela Embrapa e publicado na Revista Agronomy, consolida evidências de diferentes pesquisas realizadas no Brasil e reforça o papel dessas plantas na intensificação sustentável da agricultura (Embrapa).

Fertilizantes disparam até 63% e levam relação de troca do agricultor ao pior nível em anos

A escalada dos preços dos fertilizantes no mercado internacional, impulsionada pela eclosão do conflito no Oriente Médio, tem deteriorado de forma significativa as relações de troca do agricultor brasileiro. De acordo com a StoneX, empresa global de serviços financeiros, em um cenário de forte dependência de importações, o Brasil sente de maneira direta os impactos desse choque externo, com valorização expressiva dos insumos no mercado doméstico.

Entre os nitrogenados, o avanço é ainda mais acentuado. Desde o início do conflito, os preços CFR da ureia subiram cerca de 63% no país. No mesmo período, o sulfato de amônio (SAM) acumula alta próxima de 30%, enquanto o nitrato de amônio (NAM) registra valorização de aproximadamente 60%.

Segundo o relatório, a disparada da ureia tem provocado uma piora relevante nas relações de troca, especialmente para os produtores de milho. Atualmente, são necessárias cerca de 60 sacas do cereal para a compra de uma tonelada do insumo, um dos piores patamares dos últimos anos.

"Estamos diante de uma deterioração importante das relações de troca, o que pressiona diretamente as margens do produtor e torna as decisões de compra mais complexas neste momento", salienta o analista de Inteligência de Mercado, Tomas Pernías (https://stonex.com/pt-br).

Descarbonização e combustíveis verdes

Divulgação Fenasoja

No dia 30 de abril, Santa Rosa (RS) recebe o Fenasoja Soy Summit — Carbono Zero, evento que antecede a abertura da Feira Nacional da Soja e propõe, em um único dia, conectar a soja brasileira ao mundo. O encontro ocorre no Centro Cívico Cultural de Santa Rosa, das 8h às 17h, e reúne autoridades, cientistas e executivos para debater os rumos da cadeia produtiva em cinco eixos: visão internacional, clima e gestão, ambiente de negócios, ciência e produção e mercados.

Entre as presenças confirmadas estão Paulo Herrmann, Luiz Carlos Molion, Erasmo Battistella (B&8), Daniel Carnio Costa, Renato Buranello, Luciano Schwerz (Emater), Júnior Rosa de Almeida (Camera), Tiago Maique (Bayer), Tiago Carpenedo (IEE — Instituto de Estudos Empresariais do Rio Grande do Sul) e Jerônimo Georgen, embaixador do Soy Summit.

O recorte "Carbono Zero" no título do evento não é apenas uma escolha temática — é um posicionamento. Em 2026, a descarbonização deixou de ser pauta ambiental para se tornar condição de acesso a mercados. Regulações como o CBAM europeu e as crescentes exigências de rastreabilidade nas cadeias globais de alimentos colocam produtores e exportadores diante de uma realidade sem retorno: quem não souber medir, reduzir e comunicar sua pegada de carbono ficará fora das melhores rotas comerciais. O Brasil chega a essa conversa com vantagens reais — e o Soy Summit é o espaço para torná-las estratégia.

A agricultura é, ao mesmo tempo, um dos setores mais vulneráveis às mudanças climáticas e um dos que mais têm a ganhar com a transição energética. Os combustíveis verdes — etanol de cana e de milho, biodiesel de soja, SAF (Sustainable Aviation Fuel) e o biogás gerado a partir de resíduos agrícolas — representam hoje uma das fronteiras mais promissoras dessa transformação. Para a soja brasileira, esse cenário é especialmente relevante: o grão que alimenta o mundo também pode mover o mundo, e a cadeia produtiva já começa a capturar esse valor.

10 estados com as terras rurais mais cobiçadas no primeiro trimestre

O portal Chãozão, maior plataforma de anúncios de terras rurais do Brasil, registrou mais de meio milhão de consultas por propriedades à venda durante o primeiro trimestre deste ano. Nesse período, Minas Gerais foi o estado mais procurado por possíveis compradores, segundo levantamento, sendo responsável por 19,58% do volume de buscas. Rio Grande do Sul, com cerca de 13%, e Bahia, com 9,98%, completam o pódio, indicando o interesse regional diversificado por parte de produtores e investidores.

"Cada estado oferece uma combinação própria de fatores, que variam de acordo com o clima, tipo de solo, logística, vocação produtiva, entre outros aspectos", explica Geórgia Oliveira, CEO do Chãozão.

Confira a lista de estados mais buscados no Chãozão durante o primeiro trimestre:

1 – Minas Gerais – 95.532

2 – Rio Grande do Sul – 67.378

3 – Bahia – 51.293

4 – Paraná – 26.216

5 – Paraíba – 26.091

6 – Rio Grande do Norte – 21.348

7 – São Paulo – 21.215

8 – Maranhão – 21.177

9 – Pará – 19.489

10 – Piauí – 19.404

Destaque I

Divulgação Tirolez

Tirolez conquista seis medalhas no 4º Mundial do Queijo do Brasil

A Tirolez, marca brasileira nº 1 em queijos Brasil, comemora mais um importante reconhecimento no 4º Mundial do Queijo do Brasil, realizado em São Paulo. Ao todo, a marca conquistou seis medalhas na edição deste ano: três ouros e três bronzes, destacando a qualidade e a consistência do seu portfólio. Entre os queijos premiados com ouro estão o Brie Cremíssimo, o Reino e o Brie, que chamam atenção pela textura e pelo sabor marcante. Já os bronzes foram para o Provolone, o Maturado Especial e o Prato, reforçando a presença da marca em categorias que fazem parte do dia a dia do consumidor. Além da participação na premiação, a Tirolez também esteve presente no evento com um espaço no Salão Profissional, onde apresentou seus produtos, promoveu degustações e se conectou com o público e com profissionais do setor (https://tirolez.com.br/).

Destaque II

Divulgação CBNA

Fórum Estratégico de Bem-Estar Animal – Alinhando Propósito, Mercado e Performance

As perspectivas e os desafios da cadeia de produção de proteína animal no Brasil serão tema do Fórum Estratégico de Bem-Estar Animal – Alinhando Propósito, Mercado e Performance. O evento inédito trará debates em torno da dinâmica de mercado e da cadeia, credibilidade, agregação de valor ao produto e o olhar dos agentes financeiros sobre o tópico em seus painéis. Organizado pela Colaboração Brasileira de Bem-Estar Animal (COBEA) e por sua idealizadora, a Produtor do Bem Certificação, o evento ocorre no dia 7 de maio no Radisson Blue, em São Paulo (SP). A abertura do Fórum terá como tema "Estratégia, política e o papel do agro na nova ordem econômica", apresentado pelo secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Luís Rua (https://lnkd.in/dF3BsSeC).

BNDES apoia empresa no desenvolvimento de sementes sintéticas de cana-de-açúcar

O BNDES aprovou financiamentos que somam R$ 83,96 milhões para apoiar três diferentes projetos do Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), empresa referência internacional em ciência da cana-de-açúcar. Duas das iniciativas estão relacionadas com uma nova tecnologia de plantio, incluindo a construção da primeira planta industrial de demonstração de sementes sintéticas de cana-de-açúcar. A terceira está voltada para o desenvolvimento de uma variedade resistente ao besouro Sphenophorus levis, praga conhecida como bicudo da cana-de-açúcar.

DATA AGRIN inaugura sede própria em Mogi das Cruzes (SP)

O DATA AGRIN avança em sua jornada de consolidação como operação independente ao inaugurar sua sede própria em Mogi das Cruzes (SP). Após um período estratégico de incubação, a empresa estabelece agora um novo capítulo de maturidade e expansão com foco em produtores rurais que buscam mais eficiência operacional, controle e rentabilidade e proposta clara e transformar dados das fazendas em decisões práticas no dia a dia da operação (www.dataagrin.com.br).

RAR Agro & Indústria lidera produção de leite no RS

A RAR Agro & Indústria se consolidou como a maior produtora de leite do Rio Grande do Sul, segundo ranking divulgado pelo MilkPoint. No cenário nacional, a companhia também passou a figurar entre as 15 maiores produtoras do país, reforçando sua posição estratégica na cadeia láctea brasileira. O desempenho é impulsionado pela operação da Fazenda NTR, em Vacaria (RS), responsável por uma produção média de cerca de 50 mil litros de leite por dia. Todo o volume é destinado à fabricação própria de derivados, especialmente queijos premium, como o Gran Formaggio, considerado o primeiro queijo tipo grana produzido fora da Itália, e o parmesão da linha RAR Gastronomia.

Talita Oliveira/OPAN

Sistema digitaliza licenciamento ambiental e reduz tempo de análise

A Prodesp participa da Agrishow 2026, principal feira de tecnologia para o agronegócio da América Latina, entre os dias 27 de abril e 1º de maio, em Ribeirão Preto. A companhia integra o estande da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Governo de São Paulo, com a apresentação de soluções voltadas à modernização da gestão pública. Entre os destaques está o Licencia.SP, sistema que digitaliza o licenciamento ambiental — um dos processos mais sensíveis e complexos da administração municipal. A ferramenta permite que prefeituras realizem todas as etapas em ambiente online, do protocolo à emissão das licenças, com mais organização e previsibilidade. Na prática, a solução elimina etapas manuais, reduz retrabalho e diminui o tempo de análise. Com base em critérios técnicos padronizados, o sistema orienta a avaliação dos processos e amplia a segurança jurídica das decisões.

Cinco etapas da transformação digital: implantação e gestão no mercado de logística marítima

Da digitalização de processos à cultura orientada por dados, setor acelera adoção tecnológica para enfrentar gargalos logísticos e aumentar competitividade global

A transformação digital deixou de ser tendência para se tornar uma necessidade estratégica no setor de logística marítima. Pressionado por custos operacionais elevados, volatilidade nas cadeias globais e exigências crescentes por transparência e sustentabilidade, o segmento vem acelerando a adoção de tecnologias digitais. Segundo a UNCTAD (2023), mais de 80% do comércio global em volume passa pelo transporte marítimo, o que amplia o impacto de ganhos de eficiência no setor.

De acordo com o relatório da McKinsey & Company (2024), empresas de logística e transporte que investem em digitalização podem reduzir custos operacionais em até 20% e melhorar a eficiência em até 30%. Nesse cenário, a transformação digital no shipping pode ser estruturada em cinco etapas principais, que vão desde a implantação até a gestão contínua das soluções.

juststock_CANVA

1) **Digitalização de processos operacionais -** O primeiro passo envolve a substituição de processos manuais por sistemas digitais, como documentação eletrônica (e-BL), automação de terminais e uso de plataformas integradas de gestão. A digitalização reduz erros, acelera operações e melhora a rastreabilidade das cargas.

   Dados de 2024 da Digital Container Shipping Association (DCSA) indicam que a adoção do conhecimento de embarque eletrônico (e-BL) pode reduzir o tempo de processamento de documentos de dias para poucas horas, além de diminuir custos administrativos em até 50%."A digitalização é a base de toda a transformação na logística marítima. Sem dados estruturados e processos automatizados, não há como avançar para níveis mais sofisticados de inteligência operacional", afirma Marcos Silva, CIO da Datamar e especialista em tecnologia para logística marítima.

2) **Integração de sistemas e dados** - Após digitalizar processos, o desafio passa a ser integrar diferentes sistemas - portos, armadores, terminais e operadores logísticos - em uma cadeia conectada.
   Plataformas baseadas em APIs e sistemas em nuvem têm papel central nessa etapa.
   Segundo a IBM (2024), empresas com alto nível de integração digital têm 2,5 vezes mais chances de obter ganhos significativos em eficiência operacional. "O setor marítimo, historicamente, operou de forma fragmentada. A integração de dados é o que permite visibilidade ponta a ponta e decisões mais rápidas e assertivas", destaca o especialista.

3) **Uso de analytics e inteligência artificial -** Com dados integrados, empresas passam a utilizar analytics avançado e inteligência artificial para prever demandas, otimizar rotas e reduzir riscos. Ferramentas preditivas ajudam a minimizar atrasos e melhorar a alocação de recursos. O Relatório da Deloitte (2024) aponta que o uso de IA na logística pode reduzir custos de transporte em até 15% e aumentar a precisão das previsões de demanda em mais de 20%. "A inteligência artificial permite antecipar gargalos e simular cenários complexos, algo essencial em um ambiente tão dinâmico quanto o shipping", explica o CIO da Datamar.

4) **Cibersegurança e governança de dados -** Com o aumento da digitalização, cresce também a exposição a riscos cibernéticos. Investir em segurança da informação e governança de dados é uma etapa crítica para garantir a confiabilidade das operações. De acordo com a Clarksons Research (2024), ataques cibernéticos ao setor marítimo aumentaram mais de 20% nos últimos anos, reforçando a necessidade de proteção robusta. "A transformação digital precisa caminhar lado a lado com a segurança. Um sistema vulnerável pode comprometer toda a cadeia logística".

5) **Cultura digital e gestão contínua da inovação** - A última etapa envolve a consolidação de uma cultura organizacional orientada à inovação e ao uso de dados. Isso inclui capacitação de equipes, revisão de processos e adoção de metodologias ágeis. Segundo a PwC (2024), empresas que investem em cultura digital têm 1,8 vez mais chances de obter retorno significativo sobre os investimentos. "Tecnologia sem mudança cultural não sustenta transformação. É preciso preparar pessoas para operar, interpretar e evoluir junto com os sistemas", conclui.

Conclusão - Portanto, com o avanço das tecnologias e a pressão por eficiência e sustentabilidade, a transformação digital no shipping tende a se intensificar nos próximos anos. Por isso, a digitalização completa da cadeia logística marítima não apenas reduz custos e aumenta a produtividade, mas também fortalece a resiliência do comércio global diante de crises e disrupções.

GTEL GRUPO TÉCNICO DE ELETROMECÂNICA S/A.

CNPJ/MF 47.144.548/0001-79

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

Balanços Patrimoniais

ATIVO	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.397.697	1.756.155
Contas a receber de clientes líquidas	49.722.058	50.526.614
Estoques líquidos	227.324	866.428
Impostos a recuperar líquidos (circulante)	969.653	399.424
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-
Despesas antecipadas	1.166.295	1.593.875
Outros créditos e adiantamentos	4.377.713	3.310.967
Total do ativo circulante	**57.860.740**	**58.453.463**
Ativo não circulante		
Realizável a longo prazo		
Outras contas a receber - não circulante	1.265.808	6.431.466
Impostos a recuperar líquidos não circulante	2.412.294	3.631.767
Imobilizado líquido	2.342.461	3.516.268
Direito de uso de ativos	3.902.259	5.357.001
Intangível líquido	-	-
Mútuo com partes relacionadas	-	2.071.046
Total do ativo não circulante	**9.922.823**	**21.007.548**
Total do ativo	**67.783.563**	**79.461.011**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante		
Fornecedores de materiais e serviços	9.224.234	7.733.467
Empréstimos e Financiamentos	2.457.864	3.376.866
Arrendamentos mercantis	578.455	1.868.550
Obrigações sociais e trabalhistas	13.235.386	11.873.775
Impostos e contribuições a recolher	2.381.712	2.639.476
Outras contas a pagar e adiantamentos	8.583.023	21.260.519
Total do passivo circulante	**36.460.675**	**48.752.653**
Passivo não circulante		
Empréstimos e Financiamentos	7.859.851	10.277.965
Impostos e contribuições	-	196.892
Arrendamentos mercantis	3.492.971	3.665.465
Provisões para contingências	229.687	831.352
Contas a Pagar	2.957.373	-
Total passivo não circulante	**14.539.883**	**14.971.673**
Patrimônio líquido		
Capital social subscrito e integralizado	13.600.000	13.600.000
Reservas de Capital	43.819	43.819
Reserva Legal	548.818	2.918.989
Reserva de lucros	2.590.368	(826.124)
Total do passivo e do patrimônio líquido	**67.783.563**	**79.461.011**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros - Legal	Reservas de lucros - Estatutária	Resultado do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**13.600.000**	**43.819**	**2.652.115**	**3.094.207**	**(8.990.938)**	**10.399.203**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	5.337.481	**5.337.481**
Constituição de reserva legal	-	-	266.874	(266.874)	-	**-**
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	**-**
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	**-**
Constituição de reserva estatutária	-	-	-	-	**-**	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**13.600.000**	**43.819**	**2.918.989**	**2.827.333**	**(3.653.457)**	**15.736.684**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	11.046.321	**11.046.321**
Constituição de reserva legal	-	-	(2.370.171)	-	2.370.171	**-**
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	(7.042.627)	**(7.042.627)**
Dividendos propostos	-	-	-	(9.999.999)	7.042.627	**(2.957.372)**
Constituição de reserva estatutária	-	-	-	-	-	**-**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**13.600.000**	**43.819**	**548.818**	**(7.172.666)**	**9.763.035**	**16.783.007**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

O artigo 202 da Lei 6.404/76 (Lei das S/As), que regula o tema, determina que o estatuto social indicará a porção dos lucros a ser destinada ao dividendo obrigatório. Não há obrigatoriedade de fixá-lo em 25% do lucro líquido ajustado. O estatuto sendo omisso, a empresa deverá pagar 50% do lucro líquido após ajustes.

Resumo das Práticas Contábeis e Demonstrações Financeiras Encerradas em 31 de Dezembro de 2025

1. Contexto operacional: A **GTEL – Grupo Técnico de Eletromecânica S/A,** Sociedade anônima por ações de capital fechado, se insere no segmento de construção civil, atuando na execução de obras e serviços de engenharia civil e elétrica, hidráulica e mecânica, montagem, projetos, planejamento, assessoria, consultoria, terraplanagem, estudos técnicos, administração e serviços técnicos profissionais e auxiliares de engenharia e arquitetura. Podendo ainda consorciar-se com outras firmas a fim de participar em atividades conjuntas, concorrências, serviços e outras atividades que forem convenientes em todo território nacional e em conformidade com a CPC 26 art. 138.
2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras: **a) Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e apresentam informações comparativas em relação ao período anterior. A Sociedade, ao elaborar estas demonstrações financeiras, utiliza os seguintes critérios de divulgação: (i) relevância e especificidade da informação das operações da Sociedade aos usuários; e (ii) necessidades informacionais dos usuários das Demonstrações financeiras. A Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na gestão da Sociedade. As demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão à Administração em 24 de abril de 2026. **b) Base de Mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, e a sua mensuração está em conformidades com as disposições do CPC 26 (R1). **c) Comparabilidade:** As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 estão sendo apresentadas com as informações comparativas com o exercício de 31 de dezembro de 2024, conforme disposições do CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Técnicos. **d) Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional definida para a Sociedade. **e) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração registre determinados ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir significativamente dos registrados nas Demonstrações financeiras em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Perda de recuperabilidade sobre créditos; • Teste de redução ao valor recuperável de ativos; e • Provisões para ações judiciais; **f) Incertezas sobre premissas e estimativas**: As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Provisão para redução ao valor recuperável (Nota Item 3.i) • A vida útil e o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado e direito de uso • A vida útil e o cálculo das amortizações sobre o ativo intangível • Incertezas relativas às premissas de provisões para processos judiciais • Imposto de renda diferido (Nota Item 3.j). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidas por ocasião da sua realização ou liquidação. A Administração revisa essas estimativas e premissas anualmente. **g) Segregação entre circulante e não circulante:** A Sociedade apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: • Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da Sociedade. • Está mantido essencialmente com propósito de ser negociado. • Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço. • É caixa ou equivalente de caixa (conforme Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando: • Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da Sociedade. • Está mantido essencialmente para finalidade de ser negociado. • Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço. • A Sociedade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço. A Sociedade classifica todos os demais passivos no não circulante.

Saulo Toshiaki Honma - Diretor Presidente
Rafael Felice Perrella - Diretor
Berenice Ap. Mazetto Silva - CRC 1 SP 283604/O-4

Demonstrações dos Resultados

	Exercícios Findos em 31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	296.310.763	240.946.939
Custo dos serviços e das mercadorias vendidas	(64.635.359)	(47.648.061)
Lucro bruto	**231.675.405**	**193.298.879**
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas com vendas	(3.199.834)	(4.974.052)
Despesas administrativas e gerais	(208.841.025)	(178.626.252)
Outras receitas e despesas, líquidas	(42.578)	1.603.047
Total das (Despesas) receitas operacionais	**(212.083.437)**	**(181.997.256)**
Lucro (prejuízo) operacional, excluído o resultado financeiro	**19.591.968**	**11.301.623**
Resultado financeiro		
Despesas financeiras	(8.421.856)	(4.432.909)
Receitas financeiras	497.661	288.602
Receitas (despesas) de variação cambial	-	-
Total do Resultado financeiro	**(7.924.196)**	**(4.144.307)**
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro	**11.667.772**	**7.157.316**
(Despesa) e receita de Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(621.452)	(1.819.834)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	**11.046.321**	**5.337.481**
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício por Quota- R$	**12.844,6**	**6.206,4**

Nota - Inexistiram transações a serem registradas diretamente nas demonstrações do resultado abrangente. Sendo assim as mesmas não estão sendo apresentadas para os exercícios findos em 31/12/2025 e 31/12/2024.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	Exercícios Findos em 31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro / (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro	**10.424.869**	**3.517.647**
Despesas (receitas) que não afetam caixa e equivalentes de caixa		
Depreciação e amortização	2.672.496	1.910.083
Provisões para contingências	(601.665)	(799.102)
Juros de empréstimos e financiamentos	390.937	119.618
Perdas de recebíveis	-	728
Resultado na alienação de ativo fixo	13.000	-
Provisão para perda nos estoques	-	-
Provisao para perda créditos tributários	-	-
Provisão (reversão) para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	-	-
Vendas/baixas de imobilizado e do intangível	-	-
Variação cambial e juros sobre empréstimos a pagar a partes relacionadas não realizada	-	-
Outros	-	-
Subtotal	**12.899.637**	**4.748.974**
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais		
Contas a receber de clientes	804.556	(10.307.964)
Contas a receber de Partes relacionadas	-	-
Outras contas a receber de Partes relacionadas	-	-
Estoques	639.104	(253.252)
Impostos a recuperar circulantes e não circulantes	(570.229)	473.460
Despesas antecipadas	427.580	(1.014.813)
Outros ativos circulantes e não circulantes	4.098.912	(4.480.556)
Fornecedores	1.490.767	2.462.193
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(5.896.488)	(7.947.912)
Pagamentos de processos judiciais	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas	1.361.612	4.472.592
Impostos e contribuições a recolher (circulante e não circulante)	-	-
Outros passivos circulantes e não circulantes	(9.917.016)	8.279.121
Subtotal	**5.338.434**	**(3.568.158)**
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro pagos	**363.688**	**2.626.406**
Total do caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**5.702.122**	**(941.752)**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisições do ativo imobilizado e intangível	1.868.372	(71.108)
Total do caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**1.868.372**	**(71.108)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de dividendos	(9.999.999)	-
Empréstimos a partes relacionadas	**2.071.046**	**(2.071.046)**
Arrendamento Mercantil	**-**	**-**
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	-	-
Total do caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**(7.928.953)**	**(2.071.046)**
Aumento / (redução) corrente líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(358.460)**	**(3.083.906)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**1.756.155**	**4.840.061**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**1.397.696**	**1.756.155**

TELEPERFORMANCE CRM S.A.

CNPJ nº 06.975.199/0001-50

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 e as respectivas Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório do Auditor Independente, elaboradas nas formas da legislação vigente. Colocamo-nos à disposição de V. Sas. para prestar-lhes os esclarecimentos eventualmente necessários. **Administração**

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Balanços patrimoniais

ATIVOS	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	112.299	70.006
Contas a receber de clientes	285.324	341.229
Partes relacionadas	38.274	10.106
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	-	36.573
Estoques	103	66
Adiantamentos a fornecedores e a empregados	3.966	4.413
Impostos a recuperar	2.389	2.756
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.362	32.981
Despesas pagas antecipadamente	18.050	13.262
Total do ativo circulante	**461.767**	**511.392**
Não circulante		
Depósitos judiciais	12.947	10.717
Depósito caução	700	2.800
Tributos diferidos	59.618	36.349
Despesas pagas antecipadamente	201	209
	73.466	**50.075**
Imobilizado	147.897	150.368
Intangível	9.403	12.762
Ativo de direito de uso	231.832	176.187
Total do ativo não circulante	**462.598**	**389.392**
Total do ativo	**924.365**	**900.784**

PASSIVOS	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar	92.098	100.616
Partes relacionadas	51.607	52.764
Obrigações tributárias	19.248	25.185
Dividendos a pagar	3.834	-
Passivo de arrendamento	36.234	45.893
Passivos relacionados a contratos com clientes	2.910	7.928
Salários, encargos e provisão para férias	179.689	179.357
Provisão para causas judiciais	7.163	6.243
Total do passivo circulante	**392.783**	**417.986**
Não circulante		
Passivo de arrendamento	222.382	155.026
Provisão para causas judiciais	47.585	49.482
Partes relacionadas	-	87.955
Total do passivo não circulante	**269.967**	**292.463**
Patrimônio líquido		
Capital social	202.290	113.068
Reserva legal	19.380	18.573
Reserva de lucros	39.945	58.694
Total do patrimônio líquido	**261.615**	**190.335**
Total do passivo e patrimônio líquido	**924.365**	**900.784**

Demonstrações do resultado

	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida	1.566.265	1.413.256
Custos dos serviços prestados	(1.217.860)	(1.067.811)
Lucro bruto	**348.405**	**345.445**
Despesas comerciais	(4.340)	(4.573)
Despesas gerais e administrativas	(335.333)	(300.058)
Outras receitas operacionais	16.485	17.387
Outras despesas operacionais	(376)	(663)
Lucro operacional	**24.841**	**57.538**
Receitas financeiras	28.236	26.464
Despesas financeiras	(56.549)	(78.405)
Despesas financeiras, líquidas	**(28.313)**	**(51.941)**
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	**(3.472)**	**5.597**
Imposto corrente	(3.453)	(22.709)
Imposto diferido	23.067	-
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	**16.142**	**(17.112)**

Presidente: Pablo Antoja Fernandez
Diretor: Andres Humberto Polania Chacon
Contadora: Juliana C.S. Kanashiro - CRC 1SP224598-O

As demonstrações contábeis completas, assim como, o relatório dos Auditores Indepentes, estão disponíveis na sede da empresa. Auditado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Total patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2024	**113.068**	**18.573**	**87.323**	**218.964**
Dividendos declarados	-	-	(11.517)	(11.517)
Prejuízo do exercício	-	-	(17.112)	(17.112)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**113.068**	**18.573**	**58.694**	**190.335**
Aumento capital	89.222	-	-	89.222
Dividendos declarados	-	-	(30.250)	(30.250)
Lucro líquido do exercício	-	-	16.142	16.142
Destinação do lucro:				
Constituição da reserva legal e reserva de lucros	-	807	(807)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	(3.834)	(3.834)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**202.290**	**19.380**	**39.945**	**261.615**

Demonstrações do resultado abrangente

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	16.142	(17.112)
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total do resultado abrangente	**16.142**	**(17.112)**

Demonstrações dos fluxos de caixa método indireto

	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(3.472)	5.597
Ajustes de receitas e despesas		
Depreciação de ativos imobilizados	45.761	40.742
Amortização de ativos intangíveis	5.898	7.312
Amortização do direito de uso	44.469	49.670
Provisão de perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa	20.526	-
Juros com empréstimos e financiamentos	(4.281)	8.560
Juros sobre passivos de arrendamento	28.308	26.532
Provisões para riscos tributários trabalhistas e cíveis	3.685	8.538
Resultado de baixa de ativo imobilizado	(2.282)	1.128
Resultado de baixa de intangível	14	-
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber de clientes	35.379	(36.699)
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	-	(36.573)
Contas a receber de partes relacionadas	(28.168)	(3.919)
Estoques	(37)	-
Adiantamentos a fornecedores e a empregados	448	(1.849)
Impostos a recuperar	32.257	(939)
Despesas pagas antecipadamente	(4.737)	(3.816)
Depósitos judiciais e caução	1.002	323
Fornecedores e outras contas a pagar	(8.570)	55.519
Outras contas a pagar - partes relacionadas	(1.157)	29.463
Passivos relacionados a contratos com clientes	(5.018)	(1.053)
Salários, encargos e provisão para férias	332	28.911
Obrigações tributárias	(5.614)	(11.297)
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Pagamento de provisão para riscos trabalhistas tributários e cíveis	(4.662)	(4.491)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.258)	(26.117)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**145.823**	**135.542**
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(41.008)	(34.852)
Aquisição de intangível	(2.548)	(349)
Recebimento de empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	40.854	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(2.702)**	**(35.201)**
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Pagamentos de passivo de arrendamento	(70.725)	(69.890)
Incorporação de empresas, líquido de caixa	147	-
Pagamentos de dividendos	(30.250)	(32.701)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	-	(3.350)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	**(100.828)**	**(105.941)**
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	**42.293**	**(5.600)**
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	**70.006**	**75.606**
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	**112.299**	**70.006**

ABILITY TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.

CNPJ nº 06.127.582/0001-58

AVISO

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, está disponível no seguinte endereço eletrônico:
https://jornalempresasenegocios.com.br/publicidade_legal/

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO

A Ability Tecnologia e Serviços S.A. submete à apreciação de seus acionistas o Relatório de Administração e as respectivas Demonstrações Financeiras Societárias individuais e consolidas, acompanhada do Parecer do Auditor Independente, referente aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, que foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standard Board* ("IASB").

BALANÇO PATRIMONIAL – 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de reais)

Ativos	Nota	2025	2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	**46.572**	33.358
Contas a receber de clientes	6	**142.744**	112.642
Tributos a recuperar	7	**3.026**	5.055
Partes relacionadas	9	**130**	170
Despesas antecipadas		**282**	565
Outros ativos		**5.432**	4.251
Total do ativo circulante		**198.186**	156.041
Não circulante			
Impostos diferidos	8	**7.591**	11.563
Depósitos judiciais	17. b)	**4.799**	6.585
Total do realizável a longo prazo		**12.390**	18.148
Imobilizado	10	**21.908**	16.320
Intangível	11	**1.077**	563
Ativo de direito de uso	14. a)	**115.338**	91.956
		138.323	108.839
Total do não ativo circulante		**150.713**	126.987
Total do ativo		**348.899**	**283.028**

Passivo	Nota	2025	2024
Fornecedores	12	**37.656**	41.309
Obrigações trabalhistas	13	**63.919**	52.117
Passivo de arrendamento	14. b)	**47.729**	33.997
Obrigações tributárias	15	**17.723**	14.795
Dividendos a pagar	18.b)	**11.479**	5.074
Partes relacionadas	9	**283**	301
Outros passivos	16	**879**	9.799
Total do passivo circulante		**179.668**	157.392
Não circulante			
Fornecedores	12	**–**	1.224
Passivo de arrendamento	14. b)	**77.656**	64.440
Provisão para demandas judiciais	17. a)	**26.279**	29.112
Total do passivo não circulante		**103.935**	94.776
Patrimônio líquido			
Capital social	18.a)	**1.000**	1.000
Reserva legal	18.c)	**200**	200
Lucros à disposição da assembleia	18.d)	**64.096**	29.660
Total do patrimônio líquido		**65.296**	30.860
Total do passivo e patrimônio líquido		**348.899**	**283.028**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional: A Ability Tecnologia e Serviços S.A. ("Companhia" ou "Ability"), é uma sociedade anônima de capital fechado com sede a Rua André Rovai, 355 Osasco - SP, que atua na área de serviços de infraestrutura de telecomunicações, oferecendo soluções integradas de implantação e manutenção de redes de infraestrutura de rede fixa e móvel, e assistência. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia é controlada pela Veman Manutenção e Gestão de Ativos Ltda., com participação de 65% do capital social, a qual é uma empresa controlada pela Holding Verzani S/A.

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

CEO – Thiago Diniz Silveira Fogaca
Diretor administrativo e financeiro – Fabrício Arruda Santos
Diretor estatutário - Ricardo Cristovão Boccatto
Diretor estatutário – Antonio Cavalcante Junior
Diretor estatutário – José Aparecido Cardoso Junior
Diretor estatutário – Daniel Pereira da Silva

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Fabio Sandrini Baptista
Camilo Cabianca Ramos
Ivan Correa de Toledo Filho

CONTADORA

Monique Santana de Souza - CRC nº 1SP–273639/O–6

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 e o relatório dos auditores externos, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., sobre as demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente no endereço que está indicado nesta publicação resumida. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 10 de março de 2026.

Integridade pública em transformação: desafios e oportunidades para governança, riscos e proteção de dados

Bruno Ferola (*)

Nos últimos anos, a agenda de integridade pública ganhou relevância no debate global sobre governança. Transparência, combate à fraude, uso de tecnologia e gestão de riscos passaram a ocupar posição central nas estratégias institucionais de governos e organizações que buscam fortalecer a confiança pública e proteger recursos. Nesse contexto, o recente relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) apresenta um panorama relevante sobre os avanços e desafios na implementação de políticas de integridade ao redor do mundo.

O estudo aponta que, embora haja progresso regulatório significativo em diversas jurisdições, ainda persistem lacunas importantes na implementação prática dessas políticas. Muitos países avançaram na criação de normas e diretrizes formais, mas enfrentam dificuldades na operacionalização de mecanismos capazes de transformar esses instrumentos em resultados concretos de prevenção à corrupção, gestão de riscos e proteção de recursos públicos.

A transparência continua sendo um dos pilares centrais dessa agenda. Segundo o relatório, 81% dos países membros da OCDE possuem listas obrigatórias de dados que devem ser divulgados de forma proativa, demonstrando um avanço institucional importante. Entretanto, apenas 61% adotam efetivamente o princípio de "dados abertos por padrão", o que significa que, em muitos casos, a divulgação de informações ainda ocorre de forma limitada ou pouco estruturada.

O relatório destaca que informações relevantes para a accountability pública, como agendas de autoridades, remuneração de altos funcionários e registros de interação com o setor privado, continuam pouco acessíveis em diversas jurisdições. Isso evidencia um desafio recorrente: a existência de normas que determinam transparência, mas sem a infraestrutura tecnológica e institucional necessária para garantir dados estruturados, auditáveis e realmente acessíveis à sociedade.

Outro ponto relevante analisado pelo estudo refere-se aos sistemas disciplinares e à condução de investigações administrativas. Cerca de 74% dos países da OCDE notificam autoridades criminais quando investigações internas identificam indícios de ilegalidade, demonstrando maior integração entre mecanismos disciplinares e o sistema de justiça. Ainda assim, apenas 37% oferecem treinamento especializado para equipes investigativas, e o uso de ferramentas digitais para gestão de casos permanece restrito a poucos países.

A fraude contra recursos públicos também aparece como um dos principais desafios globais. Estima-se que aproximadamente 5% das perdas globais de recursos públicos estejam associadas a fraudes, tornando esse tipo de crime um dos que mais crescem em diferentes economias. Nesse cenário, cresce o uso de tecnologias avançadas de análise de dados para identificar irregularidades de forma mais rápida e eficiente.

Um exemplo relevante é o sistema ALICE, desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU) no Brasil. A ferramenta utiliza inteligência artificial para analisar dados de licitações públicas e identificar padrões suspeitos em tempo real. Entre 2019 e 2022, o sistema contribuiu para o cancelamento de licitações que somavam cerca de €1,5 bilhão e reduziu significativamente o tempo médio de auditoria, evidenciando o potencial da tecnologia no fortalecimento dos mecanismos de controle.

No caso brasileiro, o relatório destaca avanços institucionais importantes, como o Plano de Integridade e Anticorrupção 2025–2027, elaborado com a participação de dezenas de órgãos públicos, empresas e representantes da sociedade civil. Ainda assim, desafios relevantes permanecem, especialmente na mensuração de resultados, na aplicação efetiva de regras sobre conflitos de interesse e na melhoria dos mecanismos de transparência e prestação de contas no financiamento político.

O relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico demonstra que a agenda de integridade pública está cada vez mais conectada à gestão de riscos, à governança de dados e ao uso estratégico de tecnologia. Embora avanços regulatórios sejam importantes, sua efetividade depende da capacidade das instituições de implementar processos estruturados, indicadores de desempenho e ferramentas analíticas que permitam transformar políticas formais em resultados concretos. Nesse contexto, o fortalecimento de programas integrados de governança, compliance, gestão de riscos e proteção de dados torna-se essencial para organizações que buscam aumentar sua transparência, prevenir fraudes e consolidar ambientes institucionais mais confiáveis e resilientes.

Nesse processo, a Protiviti pode apoiar instituições públicas e privadas no desenvolvimento de estruturas robustas capazes de responder aos desafios crescentes da integridade pública no cenário contemporâneo.

(*) Diretor de Forensic and Integrity da Protiviti, consultoria global especializada em compliance, gestão de riscos, tecnologia e inovação.

Pipeline de talentos: quando apostar em estagiários ou profissionais experientes

Especialista cita quais são os sinais de que a empresa está precisando renovar o seu quadro de jovens profissionais ou de talentos experientes

No Brasil, o mercado de trabalho está com índice de desemprego em 5,8%, conforme o IBGE. Para as empresas, o momento traz desafios maiores para atração de novos talentos. Gestores e RHs de setores que vão do agronegócio ao da tecnologia passam a expor com frequência a dificuldade de contratação de mão de obra. Neste contexto, um dos dilemas enfrentados pelo RH é avaliar: quando é hora de abrir um programa de estágio e quando é o momento de investir em profissionais efetivos?

Nicky_CANVA

Para Ana Eliza Silva, especialista em RH da Companhia de Estágios, líder em recrutamento e seleção de estagiários, trainees e jovens aprendizes, a resposta não está em uma escolha excludente, mas no equilíbrio do pipeline de talentos e na clareza sobre o ritmo de entrega que o negócio exige.

"É importante entender a fundo quais os desafios que a empresa está enfrentando no momento e o ritmo que é necessário colocar para resolvê-los", diz a especialista. "Se ela está com escassez de profissionais mais experientes, prontos para entregas diárias e aptos a auxiliar no desenvolvimento dos demais, a empresa tem desafios urgentes a serem solucionados. A recomendação é agir rápido e colocar a engrenagem para rodar. Neste caso, é preciso contratar profissionais capazes de sustentar o peso do negócio."

Por outro lado, há sintomas claros quando a organização carece de talentos mais jovens, ainda em formação. Um exemplo é quando o RH observa que está com o seu efetivo mais travado, com poucas opções para mobilização interna, e os profissionais experientes estão acumulando tarefas simples e operacionais. Como resultado, cria-se um ambiente com energia mais baixa e poucas apostas em ideias novas e projetos inovadores.

Quando contratar estagiários

"As empresas contratam estagiários porque desejam preparar uma nova geração de colaboradores e apostam que alguns deles irão assumir cadeiras de liderança. Eles são o legado, as pessoas que vão aprender a cultura organizacional e carregá-la no DNA", afirma Ana Eliza.

A contratação de estagiários, por sua vez, irá exigir mais planejamento e paciência do empregador, uma vez que são profissionais que exigem uma curva de aprendizado de pelo menos seis meses para começar a entregar resultados de maneira mais consistente.

"São profissionais em formação, portanto, a empresa assume o compromisso de investir em capacitação e desenvolvimento, e investe também o tempo da sua liderança para uma supervisão mais próxima. De modo geral, é interessante que as empresas possuam pelo menos um estagiário por área, a depender da quantidade de pessoas daquele setor. Se a empresa possui 10 colaboradores ou mais, o ideal seria ter dois estagiários ou mais", explica Ana Eliza.

Outras vantagens relativas à inclusão de estagiários estão ligadas ao fato de que esses estudantes estão mais suscetíveis a trazer conhecimentos ligados à inovação, tecnologia e inteligência artificial. "É uma geração que está dentro do 'momento'. Os jovens são nativos digitais e estão naturalmente mais ligados às tendências de comportamento, consumo e cultura", complementa a especialista.

Quando reforçar a equipe efetiva

Se o estagiário é o futuro, o profissional efetivo (CLT) é a coluna dorsal que coloca a empresa em pé imediatamente, realizando as entregas importantes e traçando estratégias. A busca por talentos experientes vai se tornando mais acirrada quanto maior for a urgência da empresa para desenvolver alguma área ou aumentar o seu ritmo de entregas.

Para preencher estes tipos de lacunas, são necessários profissionais que já passaram pela curva de maturação intelectual e emocional. "A escassez de profissionais mais seniores pode ser notada quando tarefas ou projetos importantes permanecerem pendentes ou processos mal estruturados", diz Ana Eliza.

Dependendo do nível de escassez, o cenário pode levar a diversos problemas difíceis de contornar como o aumento do turnover por esgotamento das lideranças, a queda na produtividade estratégica, falhas graves na execução de projetos complexos e a perda de competitividade por falta de braço técnico qualificado.

O equilíbrio no quadro de colaboradores é sempre estratégico: o estagiário deve ser contratado para permitir que o sênior deixe de ser operacional e passe a ser tático. Ao mesmo tempo, qualificar a própria mão de obra desde a base faz com que a empresa não se torne vulnerável a um mercado externo cada vez mais caro.

"A diversidade geracional é positiva em muitos aspectos. Entre eles, gosto de lembrar que ela garante que o know-how da empresa não fique retido na cabeça do gestor sênior. O estagiário oxigena a cultura, enquanto o efetivo dá o suporte emocional e técnico para que essa inovação não se perca em processos mal estruturados", comenta a especialista.

FERROLENE S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE METAIS

C.N.P.J. (MF) sob nº 61.881.017/0001-90

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.as, as demonstrações contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em Reais - R$)

Ativo	2025	2024	Passivo e patrimônio líquido	2025	2024
Ativo circulante			**Passivo circulante**		
Caixa e equivalentes de caixa	320.416	898.197	Empréstimos e financiamentos	–	41.667
Contas a receber	104.864.956	116.950.255	Fornecedores	155.061.500	150.577.777
Estoques	194.489.694	159.930.554	Risco sacado	6.557.325	–
Impostos a recuperar	11.193.555	13.285.267	Obrigações tributárias	1.259.995	2.750.459
Outros ativos	2.848.458	2.127.824	Obrigações trabalhistas	8.904.489	9.169.551
	313.717.079	293.192.097	Dividendos a pagar	8.465.810	9.228.711
			Outras contas a pagar	487.338	1.041.852
Ativo não circulante			Passivo de arrendamento	5.321.035	5.238.057
Impostos a recuperar	1.165.526	1.135.338		186.057.492	178.048.074
Depósitos judiciais	348.358	353.231	**Passivo não circulante**		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	673.685	680.266	Dividendos a pagar	15.713.235	–
Outras contas a receber	15.390	15.390	Imposto de renda e contribuição social diferidos	35.363.701	35.703.104
Imobilizado líquido	233.115.477	221.993.237	Provisão para contingências	1.048.589	1.133.403
Direito de uso	28.730.119	30.023.530	Passivo de arrendamento	23.808.658	25.815.304
	264.048.555	254.200.992		75.934.183	62.651.811
			Patrimônio líquido		
			Capital social	209.000.000	169.000.000
			Ajuste de avaliação patrimonial	68.647.181	69.306.022
			Reserva de lucros	38.126.778	68.387.182
				315.773.959	306.693.204
Total do ativo	577.765.634	547.393.089	**Total do passivo e patrimônio líquido**	577.765.634	547.393.089

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em Reais - R$)

	Capital social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reserva Legal	Reserva de Lucros a Realizar	Lucros acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	139.000.000	69.964.864	6.224.271	62.652.999	–	277.842.134
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	–	(658.842)	–	–	658.842	–
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	38.042.682	38.042.682
Total dos resultados abrangentes	–	(658.842)	–	–	38.701.524	38.042.682
Aumento de capital	30.000.000	–	–	(30.000.000)	–	–
Complemento da reserva legal	–	–	1.935.076	–	(1.935.076)	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	–	(9.191.612)	(9.191.612)
Complemento da reserva de lucros a realizar	–	–	–	27.574.836	(27.574.836)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2024	169.000.000	69.306.022	8.159.347	60.227.835	–	306.693.204
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	–	(658.841)	–	–	658.841	–
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	33.216.735	33.216.735
Total dos resultados abrangentes	–	(658.841)	–	–	33.875.576	33.216.735
Aumento de capital	40.000.000	–	–	(40.000.000)	–	–
Dividendos declarados	–	–	–	(21.912.132)	(9.191.612)	(31.103.744)
Ajuste a valor presente - dividendos	–	–	–	6.198.897	768.867	6.967.764
Complemento da reserva legal	–	–	1.660.837	–	(1.660.837)	–
Complemento da reserva de lucros a realizar	–	–	–	23.791.994	(23.791.994)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2025	209.000.000	68.647.181	9.820.184	28.306.594	–	315.773.959

Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em Reais - R$)

	2025	2024
Resultado bruto		
Receita operacional líquida	1.221.621.270	1.074.669.200
Custo dos serviços prestados e vendas de mercadorias	(1.157.523.016)	(997.400.470)
Lucro bruto	64.098.254	77.268.730
Receitas (Despesas) operacionais		
Administrativas e gerais	(14.863.574)	(15.422.778)
Comerciais	(2.969.022)	(3.027.118)
Outras receitas operacionais	3.683.690	–
	(14.148.906)	(18.449.896)
Resultado operacional	49.949.348	58.818.834
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	3.801.992	1.307.247
Despesas financeiras	(4.851.003)	(2.493.897)
	(1.049.011)	(1.186.650)
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	48.900.337	57.632.184
Imposto de renda e Contribuição social		
Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente	(16.016.424)	(20.027.282)
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferido	332.822	437.780
	(15.683.602)	(19.589.502)
Lucro Líquido do exercício	33.216.735	38.042.682
Resultado por ação (em reais R$)		
Quantidade de ações no exercício	1.222.703	1.222.703
Resultados por ação - Reais	27,17	31,11

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em Reais - R$)

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	33.216.735	38.042.682
Ajuste de avaliação patrimonial	(658.841)	(658.842)
Total do resultado abrangente do exercício	32.557.894	37.383.840

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 - Método Indireto (Valores expressos em Reais - R$)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucros antes dos impostos sobre o lucro	48.900.337	57.632.184
Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos sobre o lucro		
Depreciações e amortizações	5.169.383	3.999.775
Amortização do direito de uso	6.816.493	6.189.261
Juros apropriados sobre arrendamento	2.484.781	2.267.329
Baixa por perda de ativo imobilizado	24.715	727.666
Lucro na alienação de ativo imobilizado	(2.380)	–
Provisão para perdas esperadas no contas a receber	65.456	180.580
Provisão (reversão) para contingências	(84.814)	108.763
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	12.019.843	(15.133.113)
Estoques	(34.559.140)	(43.238.667)
Impostos a recuperar	2.061.524	(3.509.989)
Outros ativos	(720.634)	(930.641)
Depósitos judiciais	4.873	299.524
Fornecedores	4.483.723	37.190.687
Risco sacado	6.557.325	–
Obrigações trabalhistas e tributárias	(1.755.526)	(3.738.093)
Outras contas a pagar	(554.514)	171.499
Caixa gerado pelas atividades operacionais	50.911.445	42.216.765
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(16.016.424)	(20.027.281)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	34.895.021	22.189.484
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de ativo imobilizado	(16.316.338)	(12.216.522)
Valor recebido na venda de imobilizado	2.380	–
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(16.313.958)	(12.216.522)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos	(41.667)	(522.344)
Amortização de arrendamento	(9.931.531)	(7.711.784)
Pagamento de dividendos	(9.185.646)	(12.838.940)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(19.158.844)	(21.073.068)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(577.781)	(11.100.106)
No início do exercício	898.197	11.998.303
No final do exercício	320.416	898.197
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(577.781)	(11.100.106)

As Demonstrações Financeiras completas Acompanhadas das Notas Explicativas estão a disposição dos Srs. Acionistas na sede da empresa e em publicação simultânea na internet.

João Luciano Granado - Diretor Presidente
Darci Payão Rodrigues Filho - Diretor Vice-Presidente

Júlio da Rocha Ribeiro - Contador - CRC 1.SP152.060/O-2

NOVÊNIO PAVAN PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ/MF nº 03.483.357/0001-66

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.as, as demonstrações contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Balanços patrimoniais Individual e Consolidado em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em Reais - R$)

Ativo	Controladora		Consolidado	
Ativo circulante	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Caixa e equivalentes de caixa	6.437	6.554	1.989.693	8.936.208
Contas a receber	–	–	143.403.399	165.062.622
Estoques	–	–	194.489.694	159.930.554
Impostos a recuperar	–	–	11.196.884	13.349.287
Dividendos a receber	8.796.533	9.589.624	–	–
Outros ativos circulantes	–	–	4.693.001	2.969.240
	8.802.970	**9.596.178**	**355.772.671**	**350.247.911**
Ativo não circulante				
Impostos a recuperar	–	–	1.165.526	1.135.338
Depósitos judiciais	114.280	114.280	1.316.241	1.364.733
Imposto de renda e contribuição social diferidos	49.898	41.091	1.209.842	1.184.636
Dividendos a receber	16.330.224	–	–	–
Investimentos	289.930.975	279.523.573	15.417	15.417
Imobilizado líquido	–	–	282.885.084	266.330.295
Direito de Uso	–	–	41.077.955	40.991.264
	306.425.377	**279.678.944**	**327.670.066**	**311.021.684**
Total do ativo	**315.228.347**	**289.275.122**	**683.442.737**	**661.269.595**

Passivo e Patrimônio Líquido	Controladora		Consolidado	
Passivo circulante	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Empréstimos e financiamentos	–	–	4.279.413	3.223.503
Fornecedores	–	–	141.675.624	157.169.699
Risco sacado	–	–	6.557.325	–
Obrigações tributárias	44	85	3.422.536	5.294.311
Obrigações trabalhistas			12.516.762	12.125.739
Demais contas a pagar	2.586	–	516.242	1.052.739
Dividendos a pagar	8.753.468	–	11.987.049	3.528.757
Passivo de arrendamento	–	–	10.234.698	9.501.419
	8.756.098	**85**	**191.189.649**	**191.896.167**
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	–	–	2.381.649	4.960.410
Imposto de renda e contribuição social diferidos	–	–	35.557.191	35.896.595
Provisão para contingências	–	–	1.668.066	1.703.141
Dividendos a pagar	16.330.224	–	22.362.701	–
Passivo de arrendamento	–	–	31.733.247	32.941.460
	16.330.224	**–**	**93.702.854**	**75.501.606**
Patrimônio líquido				
Capital social	200.000.000	159.000.000	200.000.000	159.000.000
Ajuste de avaliação patrimonial	49.867.884	50.343.791	49.867.884	50.343.791
Reservas de Lucros	40.274.141	79.931.246	40.274.141	79.931.246
Patrimônio líquido da Controladora	**290.142.025**	**289.275.037**	**290.142.025**	**289.275.037**
(+/-) Participação de não controladores	–	–	108.408.209	104.596.785
	290.142.025	**289.275.037**	**398.550.234**	**393.871.822**
Total do passivo e patrimônio líquido	**315.228.347**	**289.275.122**	**683.442.737**	**661.269.595**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Individual e Consolidado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em Reais - R$)

			Reservas de lucros					
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva legal	Reserva de Lucros a Realizar	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**127.000.000**	**50.814.187**	**6.235.270**	**77.998.367**	**-**	**262.047.824**	**93.494.805**	**355.542.630**
Realização do ajuste de avaliação patrimonial de controladas	–	(470.396)	–	–	470.396	–	–	–
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	39.726.069	**39.726.069**	14.654.467	**54.380.536**
Total de resultado abrangente	–	**(470.396)**	–	–	**40.196.465**	**39.726.069**	**14.654.467**	**54.380.536**
Aumento de Capital - Ata AGOE 30/04/2024	31.974.779	–	–	(31.974.779)	–	–	–	–
Aumento de Capital - Ata AGE 18/01/2024	25.221	–	–	–	–	**25.221**	(23.730)	**1.491**
Distribuição de lucros pagos e aprovados pela AGO	–	–	–	(12.524.078)	–	**(12.524.078)**	–	**(12.524.078)**
Distribuição de lucros aprovados para não controladores	–	–	–	–	–	–	(3.528.757)	**(3.528.757)**
Complemento de reserva legal	–	–	2.009.823	–	(2.009.823)	–	–	–
Complemento de reserva de lucros a realizar	–	–	–	38.186.642	(38.186.642)	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**159.000.000**	**50.343.791**	**8.245.093**	**71.686.152**	**–**	**289.275.037**	**104.596.785**	**393.871.822**
Realização do ajuste de avaliação patrimonial de controladas	–	(475.907)	–	–	475.907	–	–	–
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	35.463.205	**35.463.205**	13.077.480	**48.540.685**
Total de resultado abrangente	–	**(475.907)**	–	–	**35.939.112**	**35.463.205**	**13.077.480**	**48.540.685**
Distribuição de lucros pagos e aprovados pela AGO	–	–	–	(9.512.524)	–	**(9.512.524)**	–	**(9.512.524)**
Aumento de Capital - Ata AGOE 30/04/2025	41.000.000	–	–	(41.000.000)	–	–	–	–
Dividendos declarados	–	–	–	(22.772.522)	(9.552.526)	**(32.325.048)**	(11.941.054)	**(44.266.101)**
Ajuste a valor presente - dividendos				6.442.299	799.057	**7.241.356**	2.674.998	**9.916.354**
Complemento de reserva legal	–	–	1.796.956	–	(1.796.956)	–	–	–
Complemento de reserva de lucros a realizar	–	–	–	25.388.687	(25.388.687)	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**200.000.000**	**49.867.884**	**10.042.049**	**30.232.092**	**–**	**290.142.025**	**108.408.209**	**398.550.234**

Demonstrações dos resultados Individual e Consolidado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em Reais - R$)

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Resultado Bruto				
Receita operacional líquida	–	–	1.365.559.900	1.197.058.298
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	–	–	(1.272.357.852)	(1.089.911.641)
Lucro bruto	**–**	**–**	**93.202.048**	**107.146.657**
Administrativas e gerais	(36.579)	(52.260)	(18.321.764)	(18.948.126)
Comerciais	–	–	(2.969.022)	(3.027.118)
Outras receitas operacionais	–	–	3.618.773	–
	(36.579)	**(52.260)**	**(17.672.013)**	**(21.975.244)**
Lucro (prejuízo) antes da equivalência patrimonial	**(36.579)**	**(52.260)**	**75.530.035**	**85.171.413**
Equivalência patrimonial	35.491.094	39.765.775	–	–
Lucro antes do resultado financeiro	**35.454.515**	**39.713.515**	**75.530.035**	**85.171.413**
Despesas financeiras	(120)	(4)	(7.517.842)	(5.267.791)
Receitas financeiras	3	20	4.059.892	2.475.573
	(117)	**16**	**(3.457.950)**	**(2.792.218)**
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**35.454.398**	**39.713.531**	**72.072.085**	**82.379.195**
Imposto de renda e contribuição social - correntes	–	–	(23.896.010)	(28.524.610)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	8.807	12.538	364.610	525.950
Lucro líquido do exercício	**35.463.205**	**39.726.069**	**48.540.685**	**54.380.535**
Atribuível aos:				
Acionistas controladores			35.463.205	39.726.069
Acionistas não controladores			13.077.480	14.654.466
			48.540.685	**54.380.535**
Resultado por ação (em Reais R$)				
Quantidade de ações	1.122.112	1.121.113		
Lucro líquido por ação	**31,60**	**35,43**		

Demonstrações dos resultados abrangentes Individual e Consolidado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em Reais - R$)

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Lucro líquido do exercício	**35.463.205**	**39.726.069**	**48.540.685**	**54.380.535**
Outros resultados abrangentes				
Ajuste de avaliação patrimonial em controladas	475.907	470.396	475.907	470.396
Total do resultado abrangente do exercício	**35.939.112**	**40.196.465**	**49.016.592**	**54.850.931**
Total do resultado abrangente do exercício atribuível a:				
Acionistas da Companhia	35.939.112	40.196.465	35.939.112	40.196.465
Não controladores	–	–	13.077.480	14.654.466

Demonstrações dos fluxos de caixa Individual e Consolidado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 - Método Indireto (Valores expressos em Reais - R$)

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	35.454.398	39.713.531	72.072.085	82.379.195
Ajustes para conciliar o resultado antes dos impostos sobre o lucro				
Depreciações e amortizações	–	–	9.720.612	6.724.413
Amortização do direito de uso	–	–	12.374.436	10.952.678
Encargos financeiros s/financiamentos	–	–	1.794.317	1.705.366
Juros apropriados sobre arrendamentos			3.333.595	3.219.517
Participação de não controladores	–	–	–	(3.528.757)
Provisão esperada de perda no contas a receber	–	–	83.309	332.796
Baixa por perda de ativo imobilizado	–	–	240.513	1.048.250
Lucro na alienação de ativo imobilizado			(84.419)	–
Provisão (Reversão) para contingências	–	–	(35.076)	178.994
Resultado de equivalência patrimonial	(35.491.094)	(39.765.775)	–	–
Variação nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber	–	–	21.575.914	(29.928.850)
Estoques	–	–	(34.559.140)	(43.238.667)
Impostos a recuperar	–	–	2.122.215	(3.509.989)
Demais contas a receber	–	19.644	(1.723.761)	(627.511)
Depósitos judiciais	–	–	48.492	130.591
Fornecedores	–	–	(15.494.075)	46.716.318
Risco sacado			6.557.325	–
Obrigações trabalhistas e tributárias	(41)	3	(1.480.752)	(7.770.057)
Demais contas a pagar	2.585	–	(536.497)	(940.890)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**(34.152)**	**(32.597)**	**76.009.093**	**63.843.397**
Imposto de renda e contribuição social pagos	–	–	(23.896.010)	(28.585.300)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**(34.152)**	**(32.597)**	**52.113.083**	**35.258.097**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de ativo imobilizado	–	–	(26.788.756)	(31.031.181)
Valor recebido pela venda do ativo imobilizado	–	–	357.261	–
Caixa líquido aplicados nas atividades de investimento	**–**	**–**	**(26.431.495)**	**(31.031.181)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Com terceiros				
Captação de empréstimos e financiamentos	–	–	1.303.823	3.513.817
Amortização de empréstimos e financiamentos	–	–	(4.620.991)	(4.112.960)
Amortização de arrendamento	–	–	(16.269.656)	(13.214.109)
Dividendos recebidos	9.546.559	12.560.386	–	–
Com acionistas				
Distribuições de dividendos pagos	(9.512.524)	(12.524.078)	(13.041.279)	(12.524.078)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades financiamentos	**34.035**	**36.308**	**(32.628.103)**	**(26.337.330)**
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(117)**	**3.711**	**(6.946.515)**	**(22.110.414)**
No início do exercício	6.554	2.843	8.936.208	31.046.622
No final do exercício	6.437	6.554	1.989.693	8.936.208
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(117)**	**3.711**	**(6.946.515)**	**(22.110.414)**

Conselho de Administração

Elizabeth Pavan - Presidente
Enide Pavan - Conselheira
Emerson Roberto Pavan Rodriguez - Conselheiro

Diretoria

Enide Pavan - Diretora Presidente
João Luciano Granado - Diretor Superintendente
Thiago Pavan Barcia Fonseca - Diretor sem Designação

Júlio da Rocha Ribeiro - Contador - CRC 1.SP152.060/O-2

As Demonstrações Financeiras completas Acompanhadas das Notas Explicativas estão a disposição dos Srs. Acionistas na sede da empresa e em publicação Simultânea na internet.

TRANSNOVAG TRANSPORTES S/A

CNPJ/MF nº 55.890.016/0001-09

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.as, as demonstrações contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em Reais - R$)

Ativo	2025	2024
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.662.838	8.031.458
Contas a receber	57.869.023	53.810.647
Impostos a recuperar	3.330	64.020
Outros ativos circulantes	1.844.544	841.416
	61.379.735	**62.747.541**
Ativo não circulante		
Depósitos judiciais	853.603	897.222
Imposto de renda e contribuição social diferidos	486.259	463.278
Outras contas a receber	28	28
Imobilizado líquido	49.769.607	44.337.058
Direito de Uso	12.347.836	10.967.734
	63.457.333	**56.665.320**
Total do ativo	**124.837.068**	**119.412.861**

Passivo e Patrimônio Líquido	2025	2024
Passivo circulante		
Empréstimos e financiamentos	4.279.413	3.181.835
Fornecedores	5.944.704	12.290.203
Obrigações tributárias	2.162.496	2.543.767
Obrigações trabalhistas	3.612.274	2.956.187
Adiantamentos de clientes	26.318	10.887
Dividendos a pagar	3.564.304	3.889.671
Passivo de arrendamento	4.913.663	4.263.362
	24.503.172	**29.135.912**
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	2.381.649	4.960.410
Imposto de renda e contribuição social diferidos	193.490	193.490
Provisão para contingências	619.476	569.738
Passivo de arrendamento	7.924.589	7.126.156
Dividendos a pagar	6.649.466	–
	17.768.670	**12.849.794**
Patrimônio líquido		
Capital social	65.000.000	51.000.000
Ajuste de avaliação patrimonial	375.599	375.599
Reserva de lucros	17.189.627	26.051.556
Total do patrimônio líquido	**82.565.226**	**77.427.155**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**124.837.068**	**119.412.861**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em Reais - R$)

			Reserva de lucros			
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva legal	Reserva de Lucros a Realizar	Lucros acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**37.000.000**	**375.599**	**2.729.155**	**24.834.512**	**–**	**64.939.266**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	16.377.560	**16.377.560**
Total do resultado abrangente	–	–	–	–	**16.377.560**	**16.377.560**
Aumento de Capital	14.000.000	–	–	(14.000.000)	–	–
Dividendo mínimo obrigatório	–	–	–	–	(3.889.671)	**(3.889.671)**
Complemento de reserva legal	–	–	818.878	–	(818.878)	–
Complemento de reserva de lucros a realizar	–	–	–	11.669.011	(11.669.011)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**51.000.000**	**375.599**	**3.548.033**	**22.503.523**	**–**	**77.427.155**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	15.351.840	**15.351.840**
Total do resultado abrangente	–	–	–	–	**15.351.840**	**15.351.840**
Aumento de Capital	14.000.000	–	–	(14.000.000)	–	–
Dividendo declarados	–	–	–	(9.272.690)	(3.889.671)	**(13.162.361)**
Ajuste a valor presente - dividendos	–	–	–	2.623.225	325.367	**2.948.592**
Complemento de reserva legal	–	–	767.592	–	(767.592)	–
Complemento de reserva de lucros a realizar	–	–	–	11.019.944	(11.019.944)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**65.000.000**	**375.599**	**4.315.625**	**12.874.002**	**–**	**82.565.226**

Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em Reais - R$)

	2025	2024
Receita operacional líquida	163.158.751	137.602.347
Custo dos serviços prestados	(134.054.957)	(107.724.420)
Lucro bruto	**29.103.794**	**29.877.927**
Administrativas, comerciais e gerais	(3.421.611)	(3.473.087)
Outras receitas (despesas) operacionais	(64.917)	–
	(3.486.528)	**(3.473.087)**
Lucro antes do resultado financeiro	**25.617.266**	**26.404.840**
Despesas financeiras	(2.666.719)	(2.773.889)
Receitas financeiras	257.897	1.168.306
Resultado Financeiro	**(2.408.822)**	**(1.605.583)**
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**23.208.444**	**24.799.257**
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(7.879.585)	(8.497.329)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	22.981	75.632
Lucro líquido do exercício	**15.351.840**	**16.377.560**
Resultado por ação (em reais R$)		
Quantidade de ações	2.400.000	2.400.000
Resultado por ação - Reais	**6,40**	**6,82**

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em Reais - R$)

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	**15.351.840**	**16.377.560**
Total do resultado abrangente do exercício	**15.351.840**	**16.377.560**

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 - Método Indireto (Valores expressos em Reais - R$)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do impostos de renda e contribuição social	23.208.444	24.799.257
Ajustes para conciliar o resultado antes dos impostos sobre o lucro		
Depreciações e amortizações	4.551.230	2.724.638
Encargos financeiros s/ financiamentos	1.794.317	1.705.366
Juros apropriados sobre arrendamentos	848.814	952.188
Baixa por perda de ativo imobilizado	215.798	320.583
Lucro na alienação de ativo imobilizado	(82.039)	–
Amortização do direito de uso	5.557.943	4.763.417
Provisão para contingências	49.738	70.231
Provisão para perdas no valor recuperável de contas a receber de clientes	17.853	152.216
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber de clientes	(4.076.229)	(14.795.737)
Depósitos judiciais	43.619	(168.933)
Outros ativos circulantes	(1.003.128)	303.130
Fornecedores	(6.345.499)	9.525.631
Obrigações trabalhistas e tributárias	274.816	(4.031.964)
Adiantamentos de clientes	15.431	7.940
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**25.071.108**	**26.327.963**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.818.895)	(8.558.017)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**17.252.213**	**17.769.946**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(10.472.418)	(18.814.659)
Valor recebido pela venda do ativo imobilizado	354.881	–
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(10.117.537)**	**(18.814.659)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	1.303.823	3.513.817
Amortização de empréstimos e financiamentos	(4.579.323)	(3.590.616)
Amortização de arrendamento	(6.338.125)	(5.502.326)
Distribuições de lucros pagos	(3.889.671)	(4.390.180)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**(13.503.296)**	**(9.969.305)**
Redução de caixa e equivalentes de caixa	**(6.368.620)**	**(11.014.018)**
No início do exercício	8.031.458	19.045.476
No final do exercício	1.662.838	8.031.458
Redução de caixa e equivalentes de caixa	**(6.368.620)**	**(11.014.018)**

Diretoria

João Luciano Granado - Diretor Presidente
Darci Payão Rodrigues Filho - Diretor Vice-Presidente

Contador

Júlio da Rocha Ribeiro - CRC 1.SP152.060/O-2

O desafio não é adotar IA, é se tornar nativo

Fernando Wolff (*)

No SXSW de 2026, uma constatação ficou clara: o debate sobre o futuro da inteligência artificial já passou. A IA não é mais uma promessa; ela está presente e operando nas empresas

O verdadeiro desafio, como ficou evidente no evento, não é simplesmente adotar tecnologia, mas tornar-se nativo em IA, ou seja, criar organizações desenhadas para operar com agentes autônomos, decisões distribuídas e fluxos adaptativos desde a base.

Ser nativo em IA significa que a tecnologia não é apenas uma camada adicional ou um recurso pontual; é o eixo central da operação. Organizações que apenas "adicionam" IA a processos existentes, automatizando tarefas isoladas ou otimizando fluxos antigos, capturam apenas ganhos marginais. Eficiência pontual existe, mas a transformação real é rara.

Empresas que continuam presas ao modelo corporativo tradicional enfrentam limitações claras. Podem acelerar relatórios, criar copilotos digitais ou melhorar processos antigos, mas ainda operam em estruturas hierárquicas lentas e ciclos de decisão atrasados. A IA não muda apenas o que fazemos, muda como fazemos. Estruturas, processos e papéis precisam ser repensados, pois decisões podem ser tomadas em tempo real por sistemas autônomos que trabalham ao lado das pessoas.

O desafio deixou de ser apenas tecnológico e se tornou cultural e organizacional. Como coordenar humanos e agentes digitais? Como liderar equipes em que parte do trabalho é executada por sistemas que aprendem e evoluem sozinhos? A liderança tradicional, centrada em controle e previsão, perde relevância. O foco precisa ser a orquestração: criar ambientes nos quais pessoas e sistemas colaboram, aprendem e escalam continuamente.

A velocidade das mudanças exige ação imediata. Não é mais sobre prever tendências ou escolher a ferramenta do momento, mas sobre redesenhar a operação da empresa para sobreviver e prosperar nesse novo mundo. Empresas presas a fluxos antigos correm risco de se tornarem irrelevantes, mesmo que adotem tecnologia avançada.

Ser nativo em IA implica repensar jornadas de clientes e colaboradores, redesenhar processos e abraçar a autonomia de agentes inteligentes. Empresas precisam aprender de forma contínua, se adaptar rapidamente e colocar a tomada de decisão em tempo real no centro da operação. Isso redefine o papel das pessoas: menos executores, mais estrategistas, gestores de sistemas e orquestradores de ecossistemas inteligentes.

A pergunta que todas as empresas devem fazer não é "como usamos IA?", mas "nossa empresa foi construída para este mundo?"

Adaptar o passado nunca será suficiente; o futuro pertence às empresas que nasceram, ou se reinventaram, para operar nesse novo modelo.

(*) CEO da Tech for Humans.

GOKEI TECNOLOGIA S/A

CNPJ/MF nº 22.921.778/0001-76 - NIRE nº 353.004.800-91

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 01 de Abril de 2024

Data, Hora e Local: Realizada em 01/04/2024, às 19h00, na sede social da companhia, situada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 558, Conjunto 51, Pinheiros, CEP 05426-200, São Paulo/SP. A presente publicação abaixo está na versão reformulada em padrão jurídico-societário de publicação legal, observando rigorosamente a Lei nº 6.404/1976, especialmente: art. 130, §3º (lavratura em forma sumária); art. 135, caput e §1º (arquivamento e publicação dos atos societários); art. 142 e art. 143 (competência e investidura da administração); art. 147 (declaração de desimpedimento dos administradores); art. 289, caput e inciso V (publicação resumida com eficácia legal). **Quórum de Instalação:** Instalada com a presença de acionistas representando a totalidade do capital social, dispensadas as formalidades de convocação, na forma do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76. **Mesa:** Presidente: **Odecio Gregio,** Secretário: **Luis Ricardo Bronzato Junior. Ordem do Dia:** (i) Reeleição da Diretoria; (ii) Ratificação de garantia sobre ações preferenciais; (iii) Consolidação e alteração do Estatuto Social. **Deliberações:** Reeleição da Administração: Foram reeleitos para mandato unificado de 03 (três) anos, contados da presente data: **Odecio Gregio,** para o cargo de Diretor Presidente; **Luis Ricardo Bronzato Junior,** para o cargo de Diretor Financeiro; **Rodrigo Takao Kataoka Lopes,** para o cargo de Diretor de Tecnologia. Declaração de Desimpedimento: Os administradores eleitos declaram, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da companhia, nos termos do artigo 147 da Lei nº 6.404/76. Alteração e Consolidação do Estatuto Social: Aprovada, por unanimidade, a consolidação integral do Estatuto Social da companhia, com atualização da estrutura administrativa, definição das atribuições dos diretores, disciplina sobre representação societária, capital social e regras de governança interna, permanecendo inalteradas as demais disposições estatutárias. Garantia de Ações Preferenciais: Ratificada a vinculação fiduciária de ações preferenciais de titularidade do acionista controlador, em garantia de obrigação contratual privada regularmente formalizada entre as partes. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a assembleia, lavrando-se a presente ata em forma de extrato, nos termos do artigo 130, §3º, da Lei nº 6.404/76. **Arquivamento:** Ata arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob Protocolo nº 0.548.666/24-0, com deferimento e registro sob nº 154.348/24-7, em sessão de 18/04/2024. A quem interessar, a íntegra poderá ser consultada diretamente no site da Junta Comercial do Estado de São Paulo através de login e senha e regras legais da entidade. São Paulo/SP, 01 de abril de 2024. A Administração **Gokei Tecnologia S/A. Odecio Gregio** - Presidente.

Empresas & Negócios

Matéria de capa

AKKI_JOHN_CANVA

RETORNO GRADATIVO

EM TEMPOS DE TECNOLOGIA E TRABALHO REMOTO, AINDA VALE A PENA TER UM ESCRITÓRIO FÍSICO?

Pesquisas revelam que a proporção de pessoas trabalhando de casa está diminuindo. Porém, mesmo sem a mudança de cenário, ter escritório físico é essencial para muitos tipos de empresas

A pandemia da Covid-19 incentivou a ampliação do trabalho remoto, ou home office, no Brasil. Porém o número de pessoas nesta modalidade vem caindo. É o que revela a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua), divulgada em novembro de 2025, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Por dois anos seguidos, caiu a proporção de pessoas que trabalhavam em casa. Em 2022, esse número superava os 6,7 milhões que realizavam as atividades profissionais onde moravam. Em 2024, a quantidade caiu para quase 6,6 milhões de pessoas. Em termos de proporção, a redução foi de 8,4% para 7,9% dos trabalhadores.

Muitas empresas estão retornando aos atendimentos presenciais, chamando os colaboradores ao retorno ou investindo no modelo híbrido. O movimento chegou ao setor imobiliário, que sentiu a procura de novos projetos comerciais, mais alinhados à nova realidade, para atender àqueles que haviam fechado unidades ou desejam um lugar mais atualizado às demandas profissionais e ambientais do novo momento.

O gerente comercial, marketing e relacionamento da Euro Incorporações, Henrique Campelo, percebeu o movimento de investidores e empresários em busca de escritórios no Euro Towers, projeto de uso misto, que está em construção no Park Lozandes. Segundo ele, o movimento continuou existindo por conta de algumas áreas profissionais específicas que não podiam ficar sem atendimento presencial, como a área da saúde e alimentação. Porém, alguns setores como escritórios de advocacia, contabilidade, corretagem de imóveis, etc., estão agora buscando um lugar para acolher seus clientes com conforto e também oferecer um ambiente adequado para suas equipes que têm retornado ao presencial.

Divulgação

Henrique Campelo

> “Muitas empresas estão retornando aos atendimentos presenciais, chamando os colaboradores ao retorno ou investindo no modelo híbrido.

Juan_Algar_CANVA

Segundo ele, a tendência é de retorno gradativo do home office para o escritório físico, por diversos motivos, inclusive o desejo dos clientes terem mais proximidade e relacionamento presencial com as marcas e fornecedores de produtos e serviços. “Percebemos isso no contato com nosso consumidor. Em um evento recente onde apresentamos a obra do prédio corporativo do Euro Towers recebemos diversos pedidos dos donos de salas para realização de upgrade, ou seja, desejaram ter ainda mais espaço para atender suas necessidades”, lembrou ele.

Ainda de acordo com Campelo, os projetos atuais também já estão alinhados com a nova realidade e demanda dos escritórios físicos, oferecendo itens que são diferenciais para a qualidade de vida no trabalho. “A torre office do Euro Towers, por exemplo, possui alguns ambientes preparados para o retorno ao presencial, como espaço de descompressão; banheiro e vestiários para os condôminos no subsolo, com chuveiro para quem quiser ir para o trabalho à pé ou de bike, oferta de unidades com varanda, além de itens específicos como o estúdio de podcast, uma praticidade que, sem dúvida, será bem utilizada para os usuários que precisarem gravar vídeos”, destacou.

Um dos empresários que se enquadra neste perfil e está investindo em uma nova sede para sua empresa é o advogado Itamar Goulart, sócio-proprietário do escritório de advocacia Itamar Goulart advocacia e assessoria, localizado atualmente no setor Sul. Ele explica que a pandemia trouxe mudanças importantes no ramo do direito, especialmente na forma de realização de audiências e atendimentos, o que favoreceu o trabalho a distância, vantagens que ainda permanecem. Mas, ainda assim, ele está investindo em um espaço físico para manter sua equipe predominantemente em trabalho presencial.

O empresário já realizou um investimento e adquiriu uma sala no Euro Towers, localizado na região do Park Lozandes. Goulart explica que atualmente cerca de 50% de sua equipe trabalha na modalidade home office ou híbrido, o que foi facilitado pela pandemia. “O trabalho presencial facilita o acompanhamento mais próximo das atividades, fortalece a integração do time e contribui para a organização da rotina de trabalho", diz.

Além disso, na visão do advogado, o espaço físico permite o contato presencial com o cliente, o que transmite mais credibilidade e segurança a ele. A escolha pelo Euro Towers foi motivada principalmente pela localização estratégica do empreendimento, que fica bem próximo a importantes órgãos públicos, explica ele. “Entendo esse passo como a realização de uma construção profissional feita ao longo dos anos, substituindo o custo de um imóvel locado pela formação de um patrimônio próprio, alinhado ao crescimento e à consolidação do escritório”, destaca.